

REVISTA EDIÇÃO 114 • ANO 15 • JANEIRO/FEVEREIRO 2020

Copagrill

REGULAGEM CORRETA PARA SEMEADURA ADEQUADA

PÁGINAS 20 A 23



**DIA DE CAMPO
EDIÇÃO 2020 É SUCESSO**
PÁGINAS 10 A 15

**SUÍNOS: GRANJA
CERTIFICADA NA PRÁTICA**
PÁGINAS 36 A 39

**AVICULTURA 4.0 - INOVAÇÕES
EM PRODUÇÃO, GESTÃO E CÔNTROLE**
PÁGINAS 40 E 41

**Existimos pelo trabalho e confiança
de todos que acreditam em nossa história**



SUMÁRIO

- | | |
|---|--|
| 03 EDITORIAL: ANO DE CELEBRAÇÃO | 32 CAMPO LIMPO: CALENDÁRIO DE RECOLHA DE EMBALAGENS |
| 04 ENTREVISTA: JOSÉ ROBERTO RICKEN | 33 DIA DE CAMPO: CULTIVARES DE SOJA EM BELA VISTA |
| 06 TABELAS: MELHORES PRODUTORES | 34 PARCERIA: CONTRATO PARA APLICAÇÃO DE TECNOLOGIA EM AVIÁRIOS |
| 09 VOLUMES DE CHUVAS: DEZEMBRO/2019 - JANEIRO/2020 | 36 SUINOCULTURA: PROGRAMA SUÍNO CERTIFICADO TRAZ MELHORIAS |
| 10 DIA DE CAMPO 2020 É SUCESSO EM VISITAÇÃO | 38 SUINOCULTURA: PILARES DO PROGRAMA SUÍNO CERTIFICADO |
| 12 DIA DE CAMPO: UM EVENTO DE INOVAÇÕES | 40 AVICULTURA: FRANGO HIGHTECH |
| 16 SINDICATO RURAL: FIQUE ATENTO À DECLARAÇÃO DE IR | 42 NOTAS: MENOR APRENDIZ / TREINAMENTO ACFC |
| 17 AMBIENTAL: USO DO DESIDRATADOR PARA O MANEJO DE CARÇAÇAS | 44 ACFC: DEFINIDA DIRETORIA PARA 2020 |
| 18 AGO: APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS | 45 ACJC: DEFINIDA DIRETORIA PARA 2020 |
| 20 AGRONÔMICO: SEMEADURA X PRODUTIVIDADE | 46 QUALIDADE DA LAVOURA AO SILO |
| 24 PECUÁRIA LEITEIRA: MAIS COM O MESMO | 48 SAÚDE: ALIMENTAÇÃO - MAIS QUE INGESTÃO DE NUTRIENTES |
| 28 BIOTECNOLOGIA: SISTEMAS MAIS PRODUTIVOS E SUSTENTÁVEIS | 50 RECEITA: BOLO DE CHOCOLATE GURMETW |
| 30 PISCICULTURA: O OXIGÊNIO NA TILAPICULTURA | 51 PASSATEMPO |

Ano de celebração

Começamos 2020, um ano de celebração para a Copagril. Um ano ainda mais especial porque são 50 anos de fundação. São poucas as empresas e instituições que chegam nesta marca e só conseguimos pelo trabalho e dedicação de todos que estiveram juntos nesta caminhada e fazem parte da história da Copagril. Neste ano as expectativas estão boas e esperamos que se concretizem as ações políticas e comerciais em favor do desenvolvimento da agricultura, setores comerciais e produtivos, as quais devem ser fundamentais no avanço do país.

Queremos que o nosso jubileu seja um grande ano, assim como temos planejado. Teremos vários encontros e atividades técnicas, bem como as ações sociais de celebração. Convidamos e reforçamos o desejo da participação de todos os cooperados e familiares, porque esse ano é ainda mais de vocês, homens e mulheres, que fazem a força produtiva, que estão no campo e na produção animal, que são o grande valor desta cooperativa. Nossa programação é para vocês, planejada para vocês e especialmente organizada para recebe-los.

Já começamos o ano com a Campanha Show de Prêmios Copagril 50 Anos, uma ação

comercial que seguirá durante todo 2020 e premiará cooperados e clientes da Copagril. São mais de 400 mil em prêmios e serão 121 cupons sorteados no total. Essa é uma das maiores campanhas comerciais e segue nosso ritmo de trabalho e dedicação.

Além das ações e do especial agradecimento aos cooperados, também queremos agradecer e celebrar os 50 anos junto com os empregados e parceiros da Copagril, que também são a força do nosso dia a dia, no atendimento, na industrialização e também em todas as áreas de apoio, todos muito importantes para o funcionamento de nossa cooperativa.

Nosso primeiro evento do ano foi o Dia de Campo Copagril e mais uma vez foi um sucesso de participação, fomentando a tecnologia, inovação e as melhores práticas de manejo na produção de grãos e também animal, além dos serviços ofertados no dia a dia pela Copagril.

São 50 anos e não podemos deixar de celebrar essa conquista, mas seguimos firmes, com grandes projetos e sempre em busca de fazer mais e melhor. E tudo isso somente será possível com o trabalho e apoio de todos. Copagril 50 anos, o valor está nas pessoas.

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL COPAGRIL

Sede
Rua 9 de Agosto, 700 - Caixa Postal, 192
Fone: (45) 3284-7500
Marechal Cândido Rondon - Paraná

Unidades

Marechal Cândido Rondon, Guaíra, Entre Rios do Oeste, Mercedes, Sub-Sede, São Clemente, São José das Palmeiras, Margarida, São Roque, Porto Mendes, Bela Vista, Iguiporã, Pato Bragado, Oliveira Castro, Quatro Pontes, Realeza, Nova Santa Rosa, Novo Sarandi - Toledo, no Paraná; Mundo Novo, Eldorado, Naviraí e Itaquiraí, no Mato Grosso do Sul.

Conselho de Administração

Ricardo Sílvio Chapla
Diretor-presidente
Elói Darcy Podkowa
Diretor-vice-presidente
Márcio Buss
Diretor-secretário

Conselheiros Vogais

José Resenberger
Cezar Luiz Petri
Jacir Joarez Cotica
Renato Borelli
Delmir Ohlweiler
Ademir Luis Griep
Wilson Fülber
Alexandre Ricardo Wickert

Conselho Fiscal

Efetivos
Valmor Francisco Kaiser
Gione Roberto Heck
Mauro Vanroo

Suplentes

Edson Luiz Sulzbach
Ademir Jasper
Arnildo Daronch

REVISTA Copagril

A REVISTA COPAGRIL é uma publicação bimestral da Cooperativa Agroindustrial Copagril. Artigos e opiniões de entrevistados não representam, necessariamente, a opinião da revista. Permitida a reprodução das informações aqui publicadas, desde que citada a fonte.

Conselho Editorial

Jornalista e Editor Responsável
Jean Michel Laureth
MTb 11276/PR

Diagramação / Revisão:
Jorgeano Rocha / Tainã Felipe Cerny

Fotografia:
Fernando Rodrigo Ames

Comercial:
Marketing Copagril: (45) 3284 7646
Agromídia: (11) 5092 3305
Guerreiro Agromarketing: (44) 3026 4457

Impressão:
Gráfica Tuicial / Tiragem: 4.000



A COOPERATIVA É UM GERADOR DE DESENVOLVIMENTO

Presidente do Sistema Ocepar e membro da Organização das Cooperativas Brasileiras, José Roberto Ricken, fala sobre os resultados e expectativas do cooperativismo

José Roberto Ricken, presidente do Sistema Ocepar, participou da Assembleia Geral Ordinária da Copagril, realizada no dia 30 de janeiro em Marechal Cândido Rondon. Na ocasião, ele acompanhou a apresentação dos resultados da cooperativa e também falou aos convidados sobre a situação do cooperativismo paranaense, reforçando a importância de cada associado e das cooperativas no desenvolvimento social e econômico do Paraná.

Ricken também é membro da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), falou com a imprensa e destacou sobre as expectativas otimistas para o ano e as propostas. Acompanhe o conteúdo:

Revista Copagril (RC) *Estamos em um ano de perspectivas positivas para o agronegócio brasileiro, qual a previsão da Ocepar?*

José Roberto Ricken (JRR) Somos otimistas, acho que vamos retomar o desenvolvimento do país, temos que acreditar nisso. É uma realidade e alguns sinais estão apontando para isso, vamos ter uma boa safra no Paraná todo, estamos em um momento favorável de demanda a nível internacional para proteína animal e também grãos. Vamos planejar bem para que possamos usufruir desse momento. O cooperativismo está bem, está estruturado e está moderno. Nunca tivemos uma visibilidade tão grande das cooperativas quanto estamos tendo hoje. Uma prova que o cooperativismo é profissional. Vamos seguir nessa linha, vamos fazer mais de 9 mil capacitações durante o ano, buscar o que tiver de melhor em tecnologia, vamos melhorar a intercooperação. Sou otimista e acho que estamos no caminho certo.

(RC) *E o ano de 2019, como foi para o cooperativismo paranaense?*

(JRR) O cooperativismo fechou o ano com mais de R\$ 85 bilhões de faturamento, o que é muito importante. Mas o cooperativismo vai muito além disso, é geração de oportunidades. Em 130 municípios, a maior empresa do município é o entreposto da cooperativa, então, veja a importância disso para a sociedade. Fechamos com mais de R\$ 3 bilhões de resultado líquido e esse dinheiro não foi para outro país, não foi para outra região, não foi para outras empresas, mas ficou e isso é reinvestido aqui. A sobra que o produtor recebe, ele investe na sua atividade ou em novos negócios, que geram novas oportunidades. Então, além de ser importante para nós, isso cria inúmeras oportunidades para as empresas que estão ao entorno das cooperativas. A cooperativa é um gerador de desenvolvimento, são mais de 108 mil empregos diretos e as cooperativas seguem contratando. Geramos quase R\$ 3 bilhões em impostos, e por que tanto imposto? Porque a cooperativa paga o imposto, não há sonegação, não tem informalidade, porque essa é a forma como funcionamos e isso gera desenvolvimento nos municípios. Essa responsabilidade está dando uma visibilidade muito positiva para o cooperativismo.

(RC) *As crises internacionais podem trazer algum tipo de preocupação?*

(JRR) Eu acredito que crise sempre existe e temos que estar preparados para superar. Estamos nos preparando para isso, porque sempre vai ter problema aqui ou ali, mas nós devemos seguir firmes. O cooperativismo tem uma demanda de mais de R\$ 3,8 bilhões de investimentos, não sei se tudo isso vai ser possível em 2020, mas boa parte das cooperativas tem projetos prontos e vamos seguir na linha de agroindústria e infraestrutura.

Em questão de Brasil temos percebido uma diminuição do custo financeiro, o que é importante. Nunca tivemos a Selic [taxa básica de juros da economia no Brasil] no nível que está agora e isso está refletindo, estão entrando alguns recursos a nível internacional que vão melhorar e dar uma competitividade melhor. Não podemos contar vitória, mas acho que temos alguns sinais que temos que acreditar e seguir em frente.

(RC) *Há outros setores do cooperativismo que precisam desse mesmo otimismo?*

(JRR) Temos que avançar com o leite, sempre foi um produto de consumo interno, mas agora com a condição de estado livre de Aftosa sem vacinação, vamos poder entrar no mercado internacional de leite. A Índia tem demanda, veja, se a Nova Zelândia e Austrália que são menores podem ser países competitivos no leite, nós também podemos. Então precisamos melhorar a qualidade e acreditar que vamos também transformar nosso leite numa commodity internacional.

(RC) *E como está a visibilidade do cooperativismo?*

(JRR) Muitos produtores estão vindo para o cooperativismo porque estão vendo na cooperativa oportunidades. Nós transformamos o grão em proteína animal e colocamos no mercado internacional e isso tem um retorno diferenciado. Com o Plano Paraná Cooperativo (PRC 100) vamos chegar a R\$ 100 bilhões, isso em poucos anos, e não tem nenhum outro movimento nesta expressão no Paraná. ■

José Roberto Ricken, presidente do Sistema Ocepar



MELHORES

PRODUTORES DE SUÍNOS EM CRECHE E TERMINAÇÃO



CRECHE - CONVERSÃO ALIMENTAR

DEZEMBRO/2019			JANEIRO/2020		
PRODUTOR	C.A. CARÇAÇA		PRODUTOR	C.A. CARÇAÇA	
1º	MILTON LAYTER	1,305	1º	ADEMAR HOFSTETTER	1,300
2º	EDIO HEIDRICH	1,337	2º	ALTAIR RUPOLO	1,326
3º	CLAUDIOMAR GARTNER	1,387	3º	ROGERIO MENDES	1,331
4º	GIOVANI LUCAS MORO	1,394	4º	MARLENE BONA MENDES	1,374
5º	ADIR TRENTO	1,412	5º	HERIBERTO CONRAT	1,376

TERMINAÇÃO - CONVERSÃO ALIMENTAR

DEZEMBRO/2019			JANEIRO/2020		
PRODUTOR	C.A. CARÇAÇA AJUST.		PRODUTOR	C.A. CARÇAÇA AJUST.	
1º	VALDIR HAMERSKI	2,435	1º	ADILO KLEIN	2,548
2º	LAUDI GRUETZMANN FISS	2,482	2º	FABIO SCHEUERMANN	2,552
3º	VANDREI FERNANDO BESEN	2,507	3º	CELSE HERMES	2,581
4º	VALDEMIRO SCHERPINSKI	2,533	4º	LIDOMAR BRUNO DANZER	2,612
5º	AIRTON JOSE SCHNEIDER	2,535	5º	NERI JOSE LAUFER	2,629
6º	JAIME HAGDON	2,561	6º	OLIVIO MORO	2,669
7º	THOMAS HANS BARTSCHI	2,586	7º	LEOMAR FRITSCH	2,673
8º	RAIMUNDO BATSCHKE	2,594	8º	RUDI TORNQUIST	2,685
9º	DEONISIO FRANZISKOWSKI	2,606	9º	ILSON BINSFELDT	2,696
10º	DARCI BUHL	2,619	10º	ILTON ECKHARDT	2,701
11º	ADRIANA BECKER KUNZ	2,633			
12º	TARCISIO WESCHENFELDER	2,663			
13º	GENESIO BACKES	2,692			
14º	ENIO JOSE STATKIEWICZ	2,741			
15º	HUGO EIFERT	2,743			
16º	EDIR ULSENHEIMER	2,747			

TERMINAÇÃO - CONVERSÃO ALIMENTAR COM PERMEADO

DEZEMBRO/2019			JANEIRO/2020		
PRODUTOR	C.A. CARÇAÇA AJUST.		PRODUTOR	C.A. CARÇAÇA AJUST.	
1º	AREMOR GRIEP	2,420	1º	ANTONIO F. DA SILVA	2,415
2º	AIDE MARLIDES MODEL	2,446	2º	SIRLEIA SANTOS DA SILVA	2,419
3º	NELDO HASPER	2,519	3º	CLEITON RICARDO KUHN	2,450
4º	MANOEL PEDRO WASEM	2,688	4º	MARLENE M. S. JACOMINI	2,456
			5º	ROMEU LEOPOLDO KREIN	2,476
			6º	CESAR LUIZ STEINBACH	2,477
			7º	SILVIO BESEN	2,518
			8º	MARCELO ADILSON SCHUCK	2,542
			9º	JACINTA VILMA DILLMANN	2,581
			10º	ADILAR PETERMANN	2,678

MAIORES PRODUTORES DE LEITE



DEZEMBRO/2019

	PRODUTOR	LITROS/DIA	L/MÊS
1º	VILMAR FULBER	2.185	67.744
2º	EDSON JOSE FELIZ	1.825	56.569
3º	BERTOLDO BUNDCHEN	1.743	54.038
4º	ELIO LINO RUSCH	1.668	51.705
5º	JHESSICA MIELKE	1.519	47.093
6º	EDIO LUIZ CHAPLA	1.517	47.022
7º	SERGIO SENS	1.125	34.890
8º	HERIBERTO CONRAT	1.066	33.045
9º	DARCI OTTO	1.031	31.950
10º	HUMBERTO CONRAT	975	30.234
11º	JUAN RODOLFO RIVAS VILELA	944	29.272
12º	ARI VORPAGEL	915	28.357
13º	ROMEU SCHAFFER	871	27.001
14º	RENATO BORELLI	860	26.668
15º	DEIVID CARLOS KOWALD	828	25.656
16º	DARIO GUILHERME BRUCKNER	826	25.617
17º	UNIOESTE	791	24.523
18º	ELLA ALBRECHT ZIMMERMANN	768	23.800
19º	HUGO MARTINS VIEIRA	762	23.612
20º	MARIO ROBERTO UHLEIN	760	23.570

JANEIRO/2020

	PRODUTOR	LITROS/DIA	L/MÊS
1º	VILMAR FULBER	2.069	64.139
2º	EDSON JOSE FELIZ	1.758	54.483
3º	BERTOLDO BUNDCHEN	1.604	49.722
4º	JHESSICA MIELKE	1.499	46.455
5º	EDIO LUIZ CHAPLA	1.461	45.303
6º	ELIO LINO RUSCH	1.434	44.445
7º	SERGIO SENS	1.180	36.589
8º	HERIBERTO CONRAT	993	30.772
9º	DARCI OTTO	905	28.040
10º	ARI VORPAGEL	858	26.605
11º	JUAN RODOLFO RIVAS VILELA	822	25.484
12º	HUMBERTO CONRAT	819	25.404
13º	ROMEU SCHAFFER	756	23.435
14º	HUGO MARTINS VIEIRA	744	23.057
15º	MARIO ROBERTO UHLEIN	743	23.029
16º	RENATO BORELLI	734	22.759
17º	DARIO GUILHERME BRUCKNER	730	22.629
18º	IVALDO KLIEMANN	695	21.539
19º	UNIOESTE	692	21.444
20º	DEIVID CARLOS KOWALD	688	21.330

MELHORES

PRODUTORES POR CONVERSÃO ALIMENTAR AJUSTADA



DEZEMBRO/2019

	PRODUTOR	GALPÃO	PADRÃO	C. ALIM. AJUSTADA
1º	MILTON DALBOSCO	A03	AMARELO	1,550
2º	ADELAR OSMAR BORTH	A01	AMARELO	1,565
3º	LUCIMAR DALLABRIDA	A03	DARK	1,586
4º	CESIO ALVES	A02	AMARELO	1,587
5º	SIGMAR LUIS LOHMANN	A01	AMARELO	1,592
6º	JOAO CARLOS SZCZUK	A02	DARK	1,602
7º	NELSI MARIA SZCZUK	A01	AMARELO	1,604
9º	RUDI ALFREDO STAHLHOFER	A01	AMARELO	1,612
10º	NICOLAS FELIPE B. KUNZ	A01	DARK	1,613
11º	EDO PAULO WEISS	A02	AMARELO	1,614
12º	CLAUDIA HELENA J. LOHMANN	A01	AMARELO	1,615
13º	EUGENIO HOLLMANN	A02	AMARELO	1,616
	MILTON DALBOSCO	A01	AMARELO	1,616
14º	CESIO ALVES	A01	AMARELO	1,619
15º	GILBERTO DANIEL OSWALD	A01	AMARELO	1,621

JANEIRO/2020

	PRODUTOR	GALPÃO	PADRÃO	C. ALIM. AJUSTADA
1º	ANTONIETA COPETTI	A01	AMARELO	1,705
2º	VALDIR JOSE COPETTI	A01	AMARELO	1,717
3º	EDSON KNAUL	A01	AMARELO	1,721
4º	EDO MIGUEL SCHLINDWEIN	A02	AMARELO	1,727
5º	EDSON KNAUL	A02	AMARELO	1,736
	EDO MIGUEL SCHLINDWEIN	A01	AMARELO	1,736
6º	VALDIR JOSE COPETTI	A02	AMARELO	1,737
7º	EDILSON ANTONIO PACHECO	A02	DARK	1,743
	EDILSON ANTONIO PACHECO	A01	AMARELO	1,743
8º	EDSON SCHUG	A02	AMARELO	1,767
9º	EDEMAR HOFFERBER	A02	AMARELO	1,782
10º	VALDECIR ELDIR KOPPE	A01	AMARELO	1,783
11º	EDO MIGUEL SCHLINDWEIN	A03	AMARELO	1,784
12º	ISOLDE EGER PACHECO	A01	AMARELO	1,786
13º	ADEMIR LUIS GRIEP	A02	AMARELO	1,789
14º	WILMAR NEURI WEISS	A01	AMARELO	1,795
15º	ELEANE HARTMANN KNAUL	A01	AMARELO	1,803

CHUVAS

Volume de chuvas (em mm) DEZEMBRO/2019

Unidade/Dia	12	14/15	16	17	18	20	21/22	TOTAL
PARANÁ								
Bela Vista (Guaíra)	20	146	55	20	0	41	0	282
Entre Rios do Oeste	2	90	80	25	20	38	0	255
Estação Experimental (MCR)	3	95	46	13	3	40	0	200
Guaíra	0	135	82	20	0	35	5	277
Iguaporã (MCR)	2	85	50	18	0	38	0	193
Marechal Cândido Rondon	2	105	50	20	2	46	0	225
Margarida (MCR)	15	118	68	23	0	60	4	288
Mercedes	2	130	70	10	2	53	0	267
Nova Santa Rosa	5	130	55	20	0	45	0	255
Novo Sarandi (Toledo)	0	90	52	12	0	50	0	204
Oliveira Castro (Guaíra)	5	130	51	50	0	55	0	291
Pato Bragado	5	82	60	16	0	35	0	198
Porto Mendes (MCR)	2	120	53	15	0	64	4	258
Quatro Pontes	5	70	50	20	0	32	5	182
Realeza	10	35	28	10	0	5	0	88
São Clemente (Santa Helena)	5	83	100	5	0	32	3	228
São José das Palmeiras	43	78	60	0	0	25	0	206
São Roque (MCR)	27	95	70	12	0	22	7	233
Sub-sede (Santa Helena)	0	60	68	10	0	30	5	173
Unidade Industrial de Aves (MCR)	14	110	45	12	1	35	0	217
MATO GROSSO DO SUL								
Eldorado	7	80	130	25	10	95	0	347
Itaquiraí	8	55	120	70	5	50	0	308
Mundo Novo	18	75	60	20	6	86	0	265
Naviraí	10	70	30	58	0	30	0	198

Volume de chuvas (em mm) JANEIRO/2020

Unidade/Dia	01	02	06	07	09	10	11	13	15	16	21	23	28	29	30	TOTAL
PARANÁ																
Bela Vista (Guaíra)	7	20	70	0	0	4	12	5	0	2	0	9	0	8	9	146
Entre Rios do Oeste	0	0	45	0	0	10	0	5	40	10	17	2	0	7	50	186
Estação Experimental (MCR)	15	0	48	0	5	0	15	0	0	38	7	5	0	15	15	163
Guaíra	10	11	60	0	0	0	0	0	0	10	5	0	0	25	2	123
Iguaporã (MCR)	0	0	18	0	0	0	30	0	0	18	12	5	0	15	30	128
Marechal Cândido Rondon	20	1	60	0	5	2,5	13	3	6	58	6	6	0	8	25	213,5
Margarida (MCR)	2	8	25	0	0	21	33	9	11	15	12	6	0	8	41	191
Mercedes	35	0	68	0	5	8	40	22	5	22	18	0	10	22	32	287
Nova Santa Rosa	15	20	62	0	0	12	22	0	10	27	8	10	0	18	7	211
Novo Sarandi (Toledo)	7	0	37	0	0	7	0	0	24	10	5	5	0	3	15	113
Oliveira Castro (Guaíra)	45	0	55	0	2	0	0	0	0	5	3	0	30	12	152	
Pato Bragado	10	0	18	0	0	2	7	25	0	10	20	2	0	25	50	169
Porto Mendes (MCR)	2	7	18	0	0	0	19	19	0	30	10	5	0	15	25	150
Quatro Pontes	10	14	24	0	0	0	3	6	2	15	5	5	0	0	12	96
Realeza	0	0	0	0	10	30	8	0	0	8	5	7	3	40	30	141
São Clemente (Santa Helena)	0	11	15	0	0	29	3	62	0	18	21	0	2	8	45	214
São José das Palmeiras	4	0	7	0	0	6	4	30	2	34	12	2	2	5	40	148
São Roque (MCR)	2	2	18	0	0	8	13	21	11	42	8	3	21	8	31	188
Sub-sede (Santa Helena)	0	0	10	0	0	6	10	24	0	5	25	0	0	10	30	120
Unidade Industrial de Aves (MCR)	5	0	30	0	0	12	19	4	22	47	10	6	0	7	21	183
MATO GROSSO DO SUL																
Eldorado	30	8	58	6	0	0	75	0	0	7	5	0	0	77	0	266
Itaquiraí	50	0	50	0	5	0	75	80	0	10	8	8	0	75	80	441
Mundo Novo	35	28	50	0	0	0	0	0	53	0	5	0	0	20	3	194
Naviraí	80	0	80	20	0	0	90	25	10	0	0	41	3	140	10	499



DIA DE CAMPO COPAGRIL 2020 É SUCESSO EM VISITAÇÃO

A edição de 2021 será nos dias 19 e 20 de janeiro

O Dia de Campo Copagril de 2020 foi realizado nos dias 15 e 16 de janeiro, na Estação Experimental, em Marechal Cândido Rondon. O evento deste ano marcou o início das celebrações do jubileu de ouro da Copagril e foi uma "largada" de sucesso, com a participação de mais de 13 mil pessoas.

Nem mesmo o sol forte do primeiro dia ou a chuva no segundo foram empecilhos para os visitantes, cooperados, familiares e clientes da Copagril que puderam conferir as novidades e novas tecnologias na produção de grãos, pastagens e atividades pecuárias que foram apresentadas por mais de 100 parceiros comerciais da cooperativa.

O diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chappela celebrou o sucesso do evento e agradeceu a todos que estiveram presentes. "Dentro daquilo que foi planejado, o Dia de Campo superou a expectativa em termos de presença. Ficamos muito satisfeitos com aqueles que trabalharam na organização, com as empresas que são parceiras da Copagril e em especial, com a participação do público em geral. Com isso, podemos concluir que o Dia de Campo Copagril, mais uma vez, foi sucesso", descreve.

São mais de 11 hectares de ocupação dentro da Estação Experimental, com lotes de demonstração das empresas parceiras, testes de semeadura e espaçamento de cultivares de soja, milho e pastagens, além das no-

vidades em tecnologia genética e em equipamentos nos vários segmentos de atuação da Copagril. A estrutura do Dia de Campo conta com estacionamentos, corredores cobertos, pontos de descanso e alimentação, espaço para as crianças, Pavilhão do Agronegócio, refeitório para almoço e os estandes dos expositores.

Edição 2021

O Dia de Campo Copagril de 2021 está programado para os dias 19 e 20 de janeiro (terça e quarta-feira). Após a avaliação dos resultados da edição de 2020, já começa a organização com foco no próximo evento. "Recebemos elogios e é sempre bom saber que estamos no caminho certo, mas sempre avaliamos que nada está tão bom que não possa ser melhorado. Com certeza os elogios são bem-vindos, contudo, estamos avaliando as sugestões para poder melhorar a cada ano", completa o presidente.

O responsável pela Estação Experimental, Darci Augusto Sonogo, comenta que a organização para a edição de 2021 já começou antes mesmo da edição de 2020. "Enquanto preparávamos a edição deste ano, já visualizamos e avaliamos aquilo que é possível fazer melhor, para oferecer o melhor espaço aos expositores parceiros e principalmente para dar mais conforto aos visitantes, para que possam aproveitar ao máximo tudo aquilo que temos no Dia de Campo", comenta.



DIA DE CAMPO, UM EVENTO DE INOVAÇÕES

O Dia de Campo Copagril, realizado nos dias 15 e 16 de janeiro na Estação Experimental da cooperativa em Marechal Cândido Rondon, foi um grande sucesso, tendo a participação de cerca de 13 mil pessoas. Por meio do evento a Copagril visa apresentar as inovações tecnológicas que se encaixam na realidade da região onde

seus visitantes estão inseridos, fazendo jus ao seu slogan "o show do agronegócio". A edição de 2020, ano que marca o cinquentenário da Copagril, foi realizada com ainda mais atrativos, compondo assim um evento estratégico e avaliado positivamente em diversos aspectos.



Dia de Campo Copagril foi **Empreendedorismo**

Um dos espaços que se destacou pela diversificação e empreendedorismo foi a área social, com a gestão especial da Associação dos Comitês Femininos da Copagril (ACFC). As associadas e convidadas dos comitês da cooperativa aproveitaram para demonstrar e também comercializar os produtos artesanais, com destaque para a produção de peças de decoração e também alimentos coloniais. A presidente da ACFC, Marize Bona Rieth, explicou que todos os produtos são das associadas e convidadas dos comitês, de modo a valorizar o trabalho e o empreendedorismo feminino. "Tivemos vinagre de maçã, mel, melado, bolachas, tapetes, panos de prato e várias outras opções para os visitantes. Todas as sócias dos comitês que participaram estão de parabéns pelo grande trabalho realizado", destaca Marize.

Dia de Campo Copagril **Encurtou distâncias**

Associados e clientes da Copagril do estado do Mato Grosso do Sul também visitaram o Dia de Campo em uma comitiva composta por mais de 120 pessoas, que vieram em busca de novidades tecnológicas para aplicar em seu dia a dia.

Entre os visitantes do dia, estiveram Osmar Cardoso de Oliveira e Avarildo Rodrigues de Oliveira, ambos de Itaquiraí. Conforme Osmar, ele foi ao evento em busca de conhecimento e novidades, especialmente para sua área de atuação, que é a produção leiteira.

O produtor rural Avarildo descreveu que participa do evento todos os anos e em cada edição está em busca de novas tecnologias e mais conhecimento, assim como as novidades em equipamentos. "Venho todos os anos e cada vez procuro as melhorias e novidades para a minha área", diz Avarildo.





Dia de Campo Copagril foi **História**

A edição de 2020 do Dia de Campo Copagril foi ainda mais especial para a cooperativa, pois este ano são comemorados 50 anos de fundação. Uma história marcada pelo trabalho junto aos cooperados e parceiros, buscado o desenvolvimento e a melhoria contínua em cada área. Para mostrar um pouco dessa história construída por muitas mãos

foi realizado um resgate histórico e uma amostra deste trabalho no Dia de Campo. Conforme a escritora, historiadora e curadora dos 50 anos Copagril, Elaine Cristina Senko Leme, no Dia de Campo 2020 foi apresentada uma prévia do memorial especialmente preparado para os 50 anos, que será lançado no mês de agosto. "Nosso objetivo é divulgar a história da Copagril, desde sua fundação aos dias de hoje. Como curadora, estou investigando e escrevendo essa história, buscando documentos antigos, fotos e realizando entrevistas com membros da cooperativa, para que dessa forma a tradição e a memória sejam preservadas, iluminando os novos caminhos da Copagril para o presente e o futuro", explica Elaine.



Dia de Campo Copagril foi **Produtividade**

Os visitantes do Dia de Campo Copagril tiveram a oportunidade de conferir as novidades, tecnologias empregadas e os melhoramentos em híbridos de milho, cultivares de soja, pastagens, defensivos agrícolas, fertilizantes sólidos e foliares, além de serviços e produtos para as atividades no campo. Para o evento, um dos segmentos de grande relevância foi a Estação Soja, onde a cooperativa

realizou os testes de semeadura em diferentes datas e espaçamentos em mais de 50 cultivares, visando apresentar as características e variações para a área de atuação, possibilitando dessa forma que os agricultores identificassem as melhores opções para a propriedade e o modelo de produção. Assim o produtor pode visualizar as características fenológicas das plantas, como estrutura, altura, engalhamento e como ela se comporta, o que é muito importante em relação à janela de semeadura. Foi uma grande oportunidade para os produtores analisarem as características e deste modo fazer seu planejamento para a implantação dessas cultivares na melhor época na sua propriedade. Além da Estação Soja, a Copagril e parceiros apresentaram mais de 70 híbridos, onde o produtor pode visualizar e identificar as características e conferir as finalidades, como a produção de grãos e híbridos específicos para silagem, tanto de planta inteira quanto grão úmido.





Dia de Campo Copagril foi **Novidade**

Os fomentos aves, leite e suínos também trouxeram para a feira diversas oportunidades de conhecimento e evolução nas atividades. O fomento aves da Copagril, além de realizar palestras sobre biosseguridade na propriedade, também montou no evento um miniaviário, onde os

avicultores encontram uma demonstração completa das últimas tecnologias para alimentação das aves, ambientação do aviário, além de dicas com especialistas para levar ainda mais conhecimento aos avicultores. Já o fomento leite da Copagril levou ao evento inovações para modernizar as atividades do produtor. A encarregada do fomento leite da Copagril, Caroline Hoscheid Werle, destacou uma das ações que o setor realizou. "Fizemos o cadastro do telefone dos associados para envio das informações da qualidade do leite. Com os números cadastrados, os associados recebem os laudos das análises por SMS, assim, levamos a informação para ele com mais velocidade além de oferecermos mais comodidade, já que estas importantes informações estarão na palma da mão", destaca Caroline Werle. Outra ação foi o teste de silagem de milho que o fomento leite realizou no evento. "Nós utilizamos um equipamento chamado Polisphec, que é importado da Itália. Esse aparelho fez a análise completa dos componentes da silagem via infravermelho e instantaneamente mostrou os resultados, avaliando assim a qualidade da silagem que o associado está produzindo", comenta.

O fomento suíno da Copagril também levou ao evento diversas atrações aos produtores, conforme apontou o responsável pelo fomento suíno da Copagril, Francis Junior Kummer. "O fomento suíno esteve representado no evento com comedouros, tecnologias para melhora da qualidade da água nas propriedades, além de produtos para as estruturas das propriedades", complementa Francis.



Dia de Campo Copagril foi **Tecnologia**

Levar aos agricultores tecnologia e proporcionar bons negócios, é esse o lema das empresas que fizeram parte da extensa programação do Dia de Campo Copagril 2020. Um dos setores que mais trouxe variedades de produtos e que teve grande movimentação em seus estandes foi o de maquinários agrícolas. Conforme o setor de vendas da Copagril, foi um dos anos que os agricultores mais

procuraram por maquinários e implementos agrícolas, já que estão otimistas pelos resultados nas propriedades e estão vendo os resultados positivos que a modernização dos equipamentos nas propriedades proporcionam. O setor de vendas levou ao evento pulverizadores autopropelidos, semeadoras, plataformas de milho, desensiladeiras, implementos para preparo do solo, pá frontal, produtos para agricultura de precisão e diversas outras opções de implementos voltados para a diminuição da mão de obra e a redução dos custos na propriedade.





Dia de Campo Copagril foi Premiação

O Dia de Campo Copagril foi o primeiro evento da cooperativa no ano em que completa 50 anos. Por isso, além de elaborar ações durante todo o ano com base no slogan "O valor está nas pessoas", a cooperativa também aproveitou a grande concentração de associados, clientes e visitantes para lançar a sua maior

campanha promocional da história, o Show de Prêmios Copagril 50 anos. Durante o período de vigência da campanha, clientes que fizerem compras acima de R\$ 50,00 em todos os estabelecimentos da Copagril recebem o cupom para concorrer a mais de 120 prêmios, sendo eles, um EcoSport, duas Fiat Strada, quatro motos, dois gols, 60 vales-compras de R\$ 1.000,00, 32 televisores 43 polegadas, 12 fornos elétricos e oito refrigeradores, totalizando mais de R\$ 400 mil em premiação como forma de celebração ao jubileu de ouro da cooperativa. Os clientes que preencherem os cupons e depositá-los na urna da campanha concorrerão em dois sorteios: o primeiro no dia 08 de agosto de 2020 com sorteio de dois gols, duas motos, 16 televisores, quatro refrigeradores, 30 vales-compras e seis fornos elétricos e o segundo no dia 31 de dezembro de 2020, com o restante dos prêmios da campanha. Dentre os primeiros participantes da campanha estão o associado da Copagril Lilo Zimpel e sua filha Andriele Lúcia Zimpel, que aproveitaram os descontos das Lojas Agropecuárias Copagril no Dia de Campo, adquiriram uma bateadeira e receberam o cupom para participar da promoção. Lilo Zimpel, enquanto preenchia seu cupom comentou sobre o que achou da campanha. "Aproveitei o desconto na bateadeira, comprei ela pra casa e ainda estou participando da promoção. Achei muito boa essa promoção e incentiva a gente a vir ainda mais na Copagril fazer compras", destacou Lilo. O associado da Copagril ainda comentou que torce para ganhar seu segundo prêmio da Copagril. "Já abasteço meu carro no posto Copagril e faço compras nos Supermercados da Copagril. Participei de uma campanha anterior e ganhei um forno elétrico e agora vou participar com vários cupons torcendo para levar um dos carros, já que está na hora de trocar o meu", comentou o bem-humorado Lilo Zimpel.



PODUTOR RURAL PRECISA FICAR ATENTO PARA DECLARAÇÃO DE IR

De acordo com a Lei nº 8.134, de 27 de dezembro de 1990, todas as pessoas que se enquadram nos seguintes critérios devem entregar a sua declaração de Imposto de Renda a Receita Federal. São eles:

- Quem recebeu rendimentos tributáveis, sujeitos ao ajuste na declaração, cuja soma foi superior a R\$ 28.559,70;
- Quem recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi superior a R\$ 40.000,00;
- Quem obteve ganho de capital na alienação de bens e direitos;
- Quem teve, em 31 de dezembro, a posse ou a propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R\$ 300.000,00;

- Relativamente à Atividade Rural, quem:

- a) Obteve receita bruta em valor superior a R\$ 142.798,50;
- b) Pretenda compensar prejuízos de anos-calendário anteriores.

O prazo para entrega do IR 2020 inicia-se nos primeiros dias de março e vai até 30 de abril. Por isso o ideal é se antecipar e já separar a documentação necessária para o preenchimento do mesmo. O contribuinte que entrega sua declaração no início do prazo garante a restituição nos primeiros lotes de pagamento, se livra dessa obrigação evitando filas e transtornos de última hora.

Associados e demais agricultores podem contar com o Sindicato Rural de Marechal Cândido Rondon para lhe ajudar nessa tarefa. Localizado na Rua Dom João VI 915, em Marechal Cândido Rondon, telefone (45) 3254-1164. ■



Parece lenda ou coisa
do outro mundo,
mas é anuidade

Agora os cartões
Internacionais do Sicredi
tem **0,00 de anuidade**
e você ainda participa
do programa **Mastercard®
Surprenda.**

Vá até a sua agência, converse
com o seu gestor e **aproveite!**



 **Sicredi**

Acesse www.queroanuidadezero.com.br

Sujeito à análise e aprovação de crédito. Válido para cartões contratados após o dia 01/11/2018.
SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 648 2515.

USO DE DESIDRATADOR PARA O MANEJO DE CARÇAÇAS

Redução em perda de água dos animais mortos pode chegar a 80%

Uma opção tecnológica para o tratamento de carcaças em atividades de suinocultura e avicultura é a utilização de desidratadores visando a redução do volume dos animais mortos de 60% a 80% por perda de água e o tratamento térmico das carcaças para inativação de patógenos¹.

Nesse processo não ocorre a queima ou incineração das carcaças, apenas a emissão de vapor d'água e gases da queima da lenha ou biogás utilizado como fonte de energia.

Para o uso do desidratador, as carcaças devem ser esquartejadas no caso de suínos maiores ou colocadas inteiras no caso de aves ou leitões. O equipamento é formado por um cilindro rotativo geralmente em aço com capacidade de 100 a 750 kg de carcaças. Para a rotação do cilindro é utilizada energia elétrica e para a desidratação das carcaças é utilizada lenha, pellet ou pode ser adaptado para operar com biogás. Geralmente o tempo de operação do desidratador é de 4 a 5 horas dependendo do tamanho e tipo das carcaças.

Neste momento o Instituto Água e Terra - IAT (Antigo IAP) permite que a aquisição dos equipamentos seja realizada tanto de indústrias metalúrgicas de grande porte, como as fornecedoras de fornos de aquecimento, como também ser executado por pequenas empresas e até mesmo pelo produtor, mas é altamente recomendada a contratação de um engenheiro mecânico para orientar nos aspectos de segurança do equipamento, pois ele pode se tornar literalmente uma "panela de pressão" com risco de explosão e suas partes móveis e quentes podem causar lesões aos operadores.

Informações importantes que o produtor deve solicitar ao fabricante são: nota fiscal e as recomendações de operação (capacidade e tempo de processa-

mento, tipo e consumo de combustível), estes dados devem ser informados ao IAT no Licenciamento Ambiental da atividade, por isso sempre que houver desidratador na propriedade a Assessoria Ambiental da Copagrill deve ser informada para que auxilie o produtor quanto aos procedimentos corretos de documentação, operação e sobre o destino do material desidratado.

O material desidratado deve ser encaminhado, OBRIGATORIAMENTE, para compostagem ou biodigestor. Para uso em biodigestores não se recomenda a desidratação completa das carcaças, mas o tratamento térmico para inativação de patógenos com temperatura mínima de 70 °C por duas horas².

As vantagens do uso de desidratadores são: a redução da quantidade de células de compostagem e o manuseio do material pós compostagem, pois quando a compostagem convencional não é realizada corretamente pode ocorrer a mumificação das carcaças tornando a abertura das células um trabalho extremamente desagradável. Em hipótese alguma o material desidratado deve ser destinado diretamente ao solo ou fornecido para alimentação animal de qualquer espécie, pois podem ocorrer problemas graves de ordem sanitária comprometendo toda a atividade produtiva causando danos financeiros de grande impacto ao produtor.

Assessoria Ambiental da Copagrill

A equipe da Copagrill está disponível para mais esclarecimentos e também acompanhamento dos associados por meio da Assessoria Ambiental e Engenharia nos telefones (45) 3284-7515 e 3284-7628, também por mensagem via aplicativo de celular (Whatsapp) no número (45) 99825-7281. ■



Modelos de desidratadores de carcaças de suínos e aves. Os equipamentos utilizam lenha para aquecimento e energia elétrica para movimentação do cilindro rotativo. Laboratório TEC-DAM, Embrapa Suínos e Aves, 2017.
Foto: Gustavo J.M.M. de Lima/Embrapa.

¹ - Fonte: NOTA TÉCNICA - 2º Workshop do projeto "Tecnologias para destinação de animais mortos - TEC-DAM", Embrapa Suínos e Aves, Concórdia (SC), 09 de novembro de 2016.

² - Fonte: Tecnologias para Destinação de Animais Mortos na Granja - Embrapa.



RESULTADOS SÃO APRESENTADOS NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Foram apresentados os números de faturamento, investimentos e balanço contábil

Mais de 400 associados da Copagrill participaram da Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada no dia 30 de janeiro, no Pavilhão da Comunidade Católica em Marechal Cândido Rondon. Os presentes deliberaram pela aprovação das contas do exercício 2019 apresentadas pelo Conselho de Administração, juntamente com a apresentação dos números de faturamento, investimentos e balanço contábil, refletindo o contexto do resultado positivo para a cooperativa que chegou a R\$ 1,768 bilhão no faturamento bruto do ano.

No evento foram apresentados aos cooperados as informações contidas no Relatório Anual 2019, incluindo o volume de produção de grãos de soja, milho e trigo recebida. Também a produção de suínos, leite e aves, assim como fabricação de rações e industrialização da carne de frango. O Relatório ainda incluiu a apresentação da composição do faturamento, o balanço finan-

ceiro e demonstrações contábeis que, após explanação, foram aprovadas pela votação em plenária.

Durante o evento também foram apresentados os resultados das sobras à disposição da AGO, que resultou em R\$ 3.037.808,60, que por votação foi definido como valor de retorno aos cooperados. "Além dos valores disponíveis na AGO, a Copagrill também oportunizou em 2019 e no começo de 2020, por meio de outros programas e parcerias o retorno ao cooperado de valores similares, de modo que passam dos R\$ 6 milhões em retorno ao cooperado", explicou diretor-presidente, Ricardo Sílvio Chapla.

"Tivemos uma perda na safra de verão, mas os resultados da safrinha foram bons e conseguimos um recebimento maior do que em 2018. As atividades pecuárias tiveram um pequeno crescimento. As demais atividades permaneceram estáveis e conseguimos um faturamento geral com crescimento de 4% em relação ao exercício anterior, resultado melhor que automaticamente refletiu em sobras maiores", explicou.

Conselho Fiscal

Durante a AGO também foi aprovado e empossado o Conselho Fiscal para a gestão 2020. A chapa foi formada a partir do colegiado, composto pelos candidatos indicados nas reuniões de núcleos, coordenadores de núcleos cooperativistas e Conselho Fiscal da gestão 2019. O conselho ficou assim definido:



Conselho Fiscal Efetivo:

Valmor Francisco Kaiser;
Gione Roberto Heck;
Mauro Vanroo.

Conselho Fiscal Suplente:

Edson Luiz Sulzbach;
Ademir Jasper;
Arnildo Daronch.





SEMEADURA X PRODUTIVIDADE

A regulagem da semeadora é fundamental para que o produtor garanta a densidade de plantas planejada e a produtividade

Para a cultura do milho a semeadura é uma das operações de extrema importância para obtenção do máximo potencial produtivo, pois é responsável pelos processos de cortar a palha, romper o solo, distribuir o fertilizante e semente na dose e profundidade correta e fechar o sulco. Esses processos possibilitam a germinação, a emergência e o estabelecimento uniforme da lavoura garantindo a população de plantas ideal conforme o híbrido e época de semeadura, sendo esses fatores fundamentais para alcançar o sucesso na operação, processo este que demanda de algumas ações como: a regulagem e manutenção antecipada da semeadora.

A revisão do maquinário é indicada a cada entressafra para verificar se há peças desgastadas ou quebradas e proporcionar uma inspeção geral nos elementos de corte, de deposição de adubo, engrenagens, correntes de transmissão, discos, limitadores de profundidade, compactadores, condutores de adubo e semente e, principalmente, nos seus

componentes de distribuição.

Conforme o engenheiro agrônomo da Copagril, Pedro Maciel, dentre os fatores a se observar durante o processo de regulagem da semeadora é a escolha dos discos e anéis os quais possuem a função de capturar, individualizar, dosar e liberar as sementes, de forma homogênea, no tubo condutor levando-as até o solo.

A correta escolha do disco a ser utilizado tem como base o tamanho (diâmetro) da semente. Para cada formato e tamanho de semente existe um disco correto a ser empregado com seu anel correspondente. "Não atentar para essas especificações resulta em uma semeadura de má qualidade, com falhas e/ou duplas, além da possibilidade de causar dano mecânico à semente, resultando em perdas de produtividade", reforça o profissional, o qual complementa, "recomenda-se fazer essa determinação após o tratamento de sementes, uma vez que muitos produtos podem modificar, mesmo que pouco, as dimensões da semente".

Na prática

A família Schäfer, de Novo Três Passos em Marechal Cândido Rondon, realiza regularmente o ajuste para a semeadura, com atenção na escolha do disco e anel adequados. A família, que produz em conjunto, tem atenção aos detalhes e cuidados para manter uma semeadura adequada com a distribuição correta das sementes. "Tudo começa na semeadura, se não fizer bem no começo todo o resto fica "meia boca". É como construir uma casa, o alicerce deve ser bem feito, se não for, as paredes ficam tortas e depois o telhado também. Assim é também na semeadura, cuidamos para fazer um bom trabalho na implantação e assim ter bons resultados lá no fim", explica Marcio Luiz Schäfer, segunda geração que trabalha em conjunto nas propriedades da família.

Almiro Helbing, o Miro, que trabalha com os cunhados Jorge Adolir Schäfer e Lírio Luiz Schaefer, e também os sobrinhos Charles José Schäfer e Marcio, destaca que as falhas refletem em perdas no manejo, "porque com planta ou sem planta o serviço é o mesmo, ou seja, o manejo de herbicida, inseticida e fungicida será realizado, mas não vai ter planta, é aí que perde".

As perdas que os produtores da família Schäfer comentam estão relacionadas a produtividade e que são observadas após semeadura, ocasionadas por falhas – quando não ocorre a distribuição correta das sementes resultando em espaços vazios na linha de plantio, e quando ocorrem sementes duplas que também ocasiona perdas, "porque as plantas vão emergir e competir entre si por luz, água e nutrientes do solo gerando plantas dominadas, assim diminuindo a produtividade esperada", explica o agrônomo da Copagril.

Um cuidado muito importante que também é lembrado pelo estudante de agronomia, associado da Copagril e produtor Matheus Luiz Ragazzan, que trabalha com o pai e o tio na produção de grãos. Ele descreve a atenção especial que se deve ter com a distribuição de sementes duplas, quando duas sementes ficam no



Matheus Luiz Ragazzan e o engenheiro agrônomo da Copagril, Pedro Maciel



Esquerda para direita: Almiro Helbing; Engenheiro agrônomo da Copagril, Pedro Maciel; Lírio Luiz Schaefer; Jorge Adolis Schäfer; Charles José Schäfer e Márcio Luiz Shäfer - a família trabalha no cultivo e manejo em conjunto

mesmo orifício do disco, elas podem trancar o disco ou então cair junto no sulco. “Uma semeadura adequada é de suma importância na implantação da cultura, pois reflete na produtividade da lavoura. Uma regulagem adequada minimiza a ocorrência de dupla e maximiza o potencial de produção”, descreve.

Deve-se observar um encaixe adequado entre a semente e o orifício, permitindo a passagem fácil e, ao mesmo tempo, não possibilitar que duas ou mais sementes ocupem o mesmo orifício. Para checagem de prováveis duplas selecionam-se então, duas semen-

tes menores e verifica-se se as duas sementes cabem no mesmo furo. Da mesma forma, para checagem das prováveis falhas selecionam-se as maiores sementes do mesmo lote de semente a ser semeada e verifica-se se estas passam com folga pelos furos. Se o encaixe for adequado pode utilizar esse disco escolhido para semeadura. Ou, se apresentar sementes presas no disco ou sementes duplas nos orifícios, trocar o disco por outro de diferente tamanho e refazer o teste.

Para a escolha correta dos discos e anéis é possível realizar um teste prático conforme as seguintes etapas:

Teste para escolha do disco

PASSO 01

Selecione

Separar uma pequena amostra de sementes que seja representativa do lote.



PASSO 02

Escolha

Escolha o disco adequado para a semente, conforme a sugestão descrita na sacaria da semente.



PASSO 03

Posicione

Posicione o disco sobre uma superfície plana (mesa) e preencha os furos do disco com a semente a ser semeada.



PASSO 04

Verifique

Levante o disco com as sementes encaixadas nos furos.



Após escolher o disco, outra etapa a ser realizada é a escolha do anel, os quais podem ser com friso (1 mm a 2,5 mm de profundidade) para sementes re-

dondas ou liso para sementes chatas de modo que as sementes não fiquem expostas e também não fiquem fundas demais.

Teste para escolha do anel

PASSO 01

Selezione

Separar uma pequena amostra de sementes que seja representativa do lote.



PASSO 02

Escolha

Escolha o anel de acordo com o formato da semente (chata/redonda) e posicione sobre uma superfície plana.



PASSO 03

Posicione

Preencha os furos do disco com a semente a ser semeada.



PASSO 04

Verifique

Verifique se as sementes ficaram bem alojadas nos furos do disco.



Se, as sementes ficarem expostas ou muito fundas, trocar o anel e refazer o teste.

Após a escolha do disco e anel adequado para a semente é necessário a montagem correta de ambos na semeadora, ajustando folgas entre a semeadora e a caixa de semente eliminando problemas de quebra e/ou desgaste excessivo do conjunto disco-anel, encavalamento de semente entre o conjunto causando perda durante o processo de semeadura. "Além do ajuste das folgas, é indispensável a utilização de grafite para lubrificar o sistema de distribuição, contribuindo para uma distribuição uniforme, mesmo que a semente já tenha polímero no tratamento, utilizar uma dose de 2 a 5 gramas por quilo de sementes", recomenda Pedro.

O profissional lembra que "o produtor deve estar atento todas as vezes que houver troca de lotes de semente ou de híbrido. Quando isso acontece é necessário realizar o teste novamente para verificar se os discos e anéis deverão ser substituídos".

Outros fatores externos também podem interferir no desempenho da operação de semeadura, como: tipo de solo, palhada, umidade e velocidade de operação. Por isso, é indispensável a conferência da operação várias vezes durante a semeadura. As amostragens devem ser realizadas no "meio" do talhão e em mais de uma linha de lados diferentes da semeadora, desenterrando as sementes e deixando-as no lugar para verificar a distribuição, finaliza o profissional.

A regulagem da semeadora é essencial para a obtenção do máximo potencial produtivo da lavoura.

A equipe agrônoma da Copagril está disponível para mais esclarecimentos e também orientações sobre o teste e procedimentos de verificação da semeadura. Os profissionais podem ser contactados nas Unidades Copagril e também com a equipe Agrônoma na Cooperativa. ■



MAIS COM O MESMO

Seleção e manejo estão diretamente ligados a capacidade produtiva dos animais

Como diria um celebre apresentador da tv: é a pergunta de R\$ 1 milhão - como produzir mais com o mesmo? Essa é a pergunta mais atual e mais importante em todos os modelos de produção, seja na agricultura, pecuária, na indústria ou no comércio em geral. Como fazer mais com os mesmos recursos. Contudo, para o produtor de vacas de leite a resposta pode estar bem perto, ali no pasto.

Desde que se iniciou a domesticação dos animais e a produção comercial, a busca sempre foi por maior capacidade de produção com os menores custos. A seleção dos bovinos foi um importante passo para essa proposta, a partir da seleção foram aprimoradas as raças e criados animais melhores, com maior capacidade de produção, maior robustez e adaptabilidade, além de todas as características que permeiam um bovino de bom manejo. Além da qualidade comportamental do animal a capacidade de produção de leite, em especial para animais deste fim, teve grande avanço por meio da seleção genética, que passou dos poucos litros para mais de dezenas de litros por dia.

Mas além da alta produção, a qualidade do produto também está diretamente ligada ao resultado. Para o leite significa que não são apenas "mais litros", mas também aumento da produção com qualidade de leite, isso em sólidos, gordura e características sanitárias adequadas, explica a supervisora do fomento leite da Copagril, Caroline Hoscheid Werle. "Por meio da seleção, prática de inseminação e outras ações de escolha genética, temos vários animais de alta produção dis-

poníveis, mas infelizmente, nem sempre conseguimos alcançar o melhor potencial produtivo destes porque existem falhas e erros, o que podemos chamar de efeitos colaterais, e que comumente estão ligados ao manejo e por consequência ao bem-estar animal", adverte.

Seleção

A seleção dos melhores animais e as mudanças genéticas são importantes para um plantel de alta produção, mas a seleção genética e a incorporação de animais de características diferentes da usual podem também ter efeitos adversos. "A inseminação e a seleção são muito importantes e mais do que isso, são fundamentais. Porém, essa etapa deve ser acompanhada com muito zelo, uma vez que as características de adaptabilidade ao ambiente estão ligadas a genética das linhas de cada raça. Por exemplo, um animal europeu de alta produção, pode ser um grande produtor, mas se não for um animal de adaptação ao nosso clima, não conseguirá expressar seu máximo potencial porque não terá o conforto climático adequado. Assim, entender melhor cada raça e suas capacidades é uma das melhores opções para conseguir os melhores resultados", explica Carol.

As características de cada animal, quando conciliadas às práticas de bem-estar, tem alta predisposição a expressar o máximo do potencial produtivo. Entender esses aspectos individuais, juntamente com a alimentação adequada e as melhores práticas de manejo,



pode significar em aumento da produção, sem necessariamente aumentar o plantel.

Manejo

“Considerar que o rebanho leiteiro é suscetível a doenças e estar atento aos sinais faz parte da identificação dos pontos críticos de bem-estar animal. Ou seja, o diagnóstico e o pronto tratamento das doenças são cruciais para a manutenção do bem-estar animal. O produtor que está no dia a dia de manejo consegue identificar uma mudança de comportamento, diminuição na alimentação e sinais de doenças. Quando isso acontece, a equipe técnica da Copagril está disponível para fazer o acompanhamento e diagnóstico. Assim é possível identificar e resolver os problemas o quanto antes, ou seja, ter o mínimo de perda em produção, mantendo o animal e o plantel saudáveis e com as melhores características de bem-estar”, descreve Carol.

Nas últimas décadas, a evolução e desenvolvimento produtivo das vacas leiteiras resultou em uma exigência nutricional maior para cada animal, ou seja, mais alimento por cabeça. Quando alguns dos animais ficam impossibilitados de ingerir uma quantidade adequada de nutrientes, seja por falta de alimento, conflitos sociais entre os animais do rebanho, ou problemas de mobilidade - por exemplo, causados por doenças de casco -, podem sofrer fome crônica e doenças metabólicas que terão efeito direto em sua capacidade de produção. “Ficar atento à demanda de alimento, disponibilidade e nutrição dos animais é muito importante, uma vez que será a partir da alimentação adequada que haverá a produção do leite. Não é apenas ter pasto ou alimento em abundância, mas é também ter uma alimentação equilibrada e de alto valor energético, disponível de forma adequada. Uma vaca bem alimentada

pode expressar seu máximo potencial produtivo e terá resultados melhores em relação aos momentos de déficit nutricional”.

A atenção às doenças e alimentação devem ser conciliadas ao espaço e conforto das instalações. “As vacas necessitam de instalações limpas e confortáveis, de fácil acesso, nas quais possam se deitar e levantar com facilidade, além de manter o contato social com outras”, explica Carol. Ela também faz o alerta: “um projeto inadequado das instalações pode ter consequências diretas em termos de lesões nos membros dos animais, também denominadas tecnopatias, seja pela má distribuição de peso sobre eles ou por lesões de abrasão nas estruturas da baia. O projeto das baias e da drenagem de dejetos dos corredores da estabulação exerce influência direta sobre a saúde do úbere, afetando o potencial de infecções bacterianas, além de que, as vacas evitam usar baias desconfortáveis”.

“Estudos mostram que os animais não apresentam clara preferência pelo pasto ou pelo galpão de confinamento, mas essa escolha de local parece ser condicionada ao período do dia e fatores ambientais e essa liberdade de escolha do animal constitui um aspecto positivo para seu bem-estar”, descreve ela ao lembrar que o sistema de semiconfinamento difundido no Brasil é uma prática que pode representar uma importante vantagem em termos de bem-estar animal.

“Produzir mais com o mesmo espaço e com os mesmos animais é possível, mas também é preciso ainda mais atenção e cuidado. São os detalhes que podem fazer a diferença, uma vez que o modelo de produção atual, do campo à indústria, tem menos espaço para erros e quanto mais conseguirmos acertar nas ações do dia a dia, melhores serão os resultados lá na frente”, completa Carol. ■

SHOW DE Copa

1
ECOSPORT
0 KM

2
STRADA
0 KM

4
MOTOS
0 KM

2
GOL
0 KM



60

Vales-compras
R\$1.000,00

32

Televisores
43"

12

Fornos
elétricos

8

Refrigeradores

PRÊMIOS Copagril 50anos

Acima de
R\$ **50,00**
em compras = **01**
cupom



Regulamento completo
da Campanha está disponível no site:
www.copagril.com.br/showdepremios50anos



Para visualizar
use a câmera do celular
ou um app leitor de QR code



Certificado de autorização SECAP/MF N°.06.006945/2019. Imagens Ilustrativas.
Válido para compras : Lojas Agropecuárias Copagril, Supermercados Copagril e Postos de Combustíveis Copagril

BIOTECNOLOGIA: SISTEMAS MAIS PRODUTIVOS E SUSTENTÁVEIS

Base do trabalho do produtor rural no cultivo das plantas e criação dos animais

“A Biotecnologia – conceitualmente, a união de biologia com tecnologia – é um conjunto de técnicas que utiliza os seres vivos, ou parte desses, no desenvolvimento de processos e produtos que tenham uma função econômica e (ou) social. A biotecnologia envolve várias áreas do conhecimento e, em consequência, vários profissionais, sendo uma ciência de natureza multidisciplinar”, o conceito é apresentado no livro ‘Biotecnologia: estado da arte e aplicações na agropecuária’ da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Não há como falar em agricultura 4.0 sem “passar” pelo campo da biotecnologia e suas implicações nos modelos de produção e gestão, com efeitos para o campo e cidade, aperfeiçoando e criando novas possibilidades para uma produção mais eficiente em todas as cadeias. A biotecnologia é muito ampla envolvendo vários segmentos de atuação na microbiologia, biomedicina, bioquímica, engenharia química, engenharia genética, biologia celular e molecular, genética, entre outras. O livro ainda descreve, em seu capítulo inicial, de autoria de Fábio Gelape Faleiro e Solange Rocha Monteiro de Andrade, que o “termo biotecnologia foi utilizado, pela primeira vez, no início do século passado. Apesar de o termo ser novo, o princípio é muito antigo. Considerando o seu conceito amplo, podemos dizer que a biotecnologia se iniciou com a agricultura ou agropecuária, ou seja, com a capacidade do homem de domesticar plantas e animais para seu benefício”.

Faleiro explica que, por exemplo, a utilização da levedura na fermentação da uva e do trigo para produção de vinho e pão vem de muitos anos antes de Cristo e com a evolução da ciência, a biotecnologia vem aumentando seus benefícios econômicos, sociais e ambientais. “A biotecnologia está no dia a dia das pessoas em diferentes áreas de atuação. Podemos citar como exemplos as fermentações industriais na produção de vinhos, cervejas, pães, queijos e vinagres; a produção de fármacos, vacinas, antibióticos e vitaminas; o uso de microrganismos visando à biodegradação de lixo e esgoto”, explica o pesquisador e escritor.

Ele descreve que, em especial para o caso dos produtores rurais, a biotecnologia está presente desde o início da agricultura com a domesticação das plantas e dos animais. “Por meio das ações de pesquisa e desenvolvimento, a biotecnologia trouxe grandes avanços na agricultura na busca da sustentabilidade econômica, social e ambiental. Podemos citar como exemplos, o uso de bactérias fixadoras de nitrogênio e fungos micorrízicos



Fábio Gelape Faleiro, pesquisador da Embrapa

para a melhoria de produtividade das plantas; a utilização de biopesticidas no controle biológico de pragas e doenças; o desenvolvimento de plantas e animais melhorados utilizando técnicas convencionais de melhoramento genético e também a engenharia genética”, comenta Faleiro.

Biotecnologia no campo

Pode-se dizer que a biotecnologia é a base do trabalho do produtor rural, o qual utiliza as plantas e os animais na geração de produtos, empregos e renda no campo e na cidade, explica Faleiro, pesquisador nas áreas de Genética e Biotecnologia. “Desde o início da domesticação das plantas e animais até os dias atuais, as práticas agropecuárias evoluíram muito no sentido de aumentar a produtividade das plantas e dos animais. Um exemplo de sucesso recente é a agricultura brasileira. Na década de 1970, o Brasil importava alimentos e hoje produz alimentos suficientes para alimentar mais de 1 bilhão de pessoas. Na década de 1970 a produção de grãos no Brasil era de 38 milhões de toneladas e atualmente é superior a 236 milhões de toneladas, enquanto a área plantada era de 37 milhões de hectares e subiu para pouco mais de 60 milhões de hectares. Certamente, os avanços na biotecnologia contribuíram para este grande sucesso em duas frentes: 1. melhorando os sistemas de produção agrícolas (por exemplo, utilizando bactérias fixadoras de nitrogênio e o controle biológico inserido dentro do manejo integrado de pragas e doenças) e pecuários (por exemplo, desenvolvimento de vacinas e produção de medicamentos, enzimas, vitaminas, hormônios e outros produtos para composição de rações e manejo animal); 2. melhorando a genética das plantas e dos animais (por exemplo, desenvolvimento de cultivares de soja adaptadas às condições de solo e clima de todas as regiões do Brasil

e desenvolvimento de linhagens de aves e suínos mais precoces e mais produtivas”, explica.

“Na soja e no milho, além das melhorias nos sistemas de produção com produtos biotecnológicos, as variedades desenvolvidas pela engenharia genética ou transgenia já são realidade no Brasil. Estima-se que aproximadamente 94% da soja e 85% do milho cultivados no Brasil são transgênicos. As plantas transgênicas, de um modo geral, trouxeram vantagens para o produtor rural, para os consumidores e também para o ambiente. O exemplo mais claro destes benefícios são as plantas transgênicas resistentes a insetos. Com a resistência genética das plantas, o produtor rural deixa de aplicar nas plantações milhares de toneladas de inseticidas caros e altamente tóxicos para os consumidores e para o ambiente”, diz Faleiro.

Ele também comenta sobre o destaque da biotecnologia aplicada na produção de aves, suínos e gado leiteiro. “Seria praticamente impossível a produção animal em escala comercial sem a biotecnologia presente nas vacinas, medicamentos e outros produtos para composição de rações e manejo animal. Novas técnicas de reprodução animal auxiliadas pela biotecnologia (produção e transferência de embriões, criopreservação de espermatozoides, inseminação artificial, fecundação in vitro, seleção genômica de animais geneticamente superiores, etc.) têm aumentado a eficiência reprodutiva e produtiva dos animais. Um ponto importante que eu gostaria de salientar é que a ciência e a tecnologia são muito importantes para o grande, médio e também para o pequeno produtor. Nas pequenas propriedades, o uso da terra para a produção vegetal ou animal deve ser otimizado. Para isso, o pequeno produtor deve trabalhar com tecnologia no sistema de produção, agregando valor à sua produção e aumentando sua competitividade”, completa. ■

*Livro 'Biotecnologia: estado da arte e aplicações na agropecuária' disponível online em <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/75345/1/LivroFaleiro01.pdf>



O OXIGÊNIO NA TILAPICULTURA

Os níveis de oxigênio dissolvido variam conforme a temperatura da água, matéria orgânica, biomassa dos peixes e taxas fotossintéticas

A produção de peixes em escala comercial demanda cada vez mais um manejo de precisão para garantir a viabilidade da atividade. Dentre os vários parâmetros da ambiência, o oxigênio dissolvido (OD) pode ser considerado o principal fator de risco aos animais.

Os níveis de OD variam conforme a temperatura da água, matéria orgânica do fundo dos viveiros, biomassa dos peixes e taxas fotossintéticas. O engenheiro de pesca e encarregado do fomento peixes da Copagril, Jean Marcel Schuller, explica que durante o dia, em viveiros com água de coloração esverdeada (fitoplâncton), ocorre o consumo de dióxido de carbono (CO₂) e a produção de oxigênio através da fotossíntese. “No período noturno, ocorre o processo contrário, para manter o metabolismo, o fitoplâncton consome oxigênio e libera CO₂. Então, quanto mais verde a água, mais fitoplâncton e maior o consumo de oxigênio durante a noite, principalmente nos períodos quentes do verão”, explica.

Em viveiros escavados com densidades de estocagem normais (até 7 peixes/m²), a produção de oxigênio durante o dia, geralmente supera o consumo de oxigênio pelos peixes. “À noite, sem fotossíntese, o OD vai sendo consumido e pode chegar a níveis críticos durante a madrugada ou no início das manhãs. Contudo, o uso de aeradores é indispensável para garantir níveis de oxigênio confortáveis para os peixes, não basta mantê-los vivos, para obter um bom desempenho zootécnico é preciso deixar os animais confortáveis durante a noite também” lembra o engenheiro.

“No geral, se estima uma capacidade de suporte de 3 a 3,5 toneladas de peso vivo de peixes para cada CV de aeradores. No entanto, esse é um cálculo base, pois há variação de capacidade de acordo com o tipo de

aerador (chafariz ou pás) e como citado acima, outros parâmetros podem influenciar os níveis de oxigênio”, descreve.

Como saber então se os aeradores estão dando conta do recado?

Tão importante quanto o uso dos aeradores, é o uso de um oxímetro. Os oxímetros são aparelhos que podem aferir a quantidade de OD da água, com eles é simples verificar os horários de acionamento e desligamento dos motores e também descobrir se o sistema de criação precisa de mais ou até se é possível diminuir a quantidade de CVs de aeração, economizando energia.

No geral é ideal manter os níveis de oxigênio acima de 5 mg/L, entretanto, é comum observarmos níveis de OD próximos a 3 mg/L durante a madrugada no verão e com altas biomassas de peixes. Nos períodos de baixas temperaturas, o consumo de OD nos viveiros de criação é baixo, demandando pouca aeração, já nos meses quentes a demanda dos equipamentos de oxigenação pode dobrar facilmente. “Para garantir o bem-estar animal e ainda assim economizar energia, não basta o ‘olhômetro’, o uso de equipamentos como o oxímetro e de outras tecnologias disponíveis é obrigatório, assim como o acompanhamento de um profissional”, reforça Schuller e ainda acrescenta que “a cada dia as margens de lucro ficam mais apertadas e uma das melhores saídas para manter a viabilidade dos empreendimentos é a precisão tanto na administração dos números, quanto no manejo das criações. Portanto cabe aos profissionais darem suporte e aos produtores se adequarem aos manejos e tecnologias para continuarmos alavancando a cadeia do pescado”. ■

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS



Implementos

Da sementeira à colheita

Peças e equipamentos

Revisão e melhorias

Para todas as atividades

Implementos para lavoura e pecuária

Assistência e diversificação

Equipe técnica e parceiros qualificados

Máquinas e equipamentos para todas as etapas oferecendo mais comodidade e eficiência na produção.

Peças e materiais para manutenção e melhorias, com equipe técnica especializada e os melhores parceiros comerciais, seja para lavoura ou pecuária.



CALENDÁRIO DE RECOLHA DE EMBALAGENS

O trabalho faz parte do Sistema Campo Limpo que tem o objetivo de evitar o descarte inadequado das embalagens

Está definido o calendário de recebimento de embalagens de agrotóxicos tríplice lavadas na área de ação da Cooperativa Agroindustrial Copagril, no Oeste do Paraná. A programação e recolha é realizada em parceria com a Associação Regional Oeste Paranaense de

Distribuidores de Defensivos Agrícolas (Ardefa). A programação é para o primeiro semestre de 2020 nas unidades Copagril. Para realizar a devolução os agricultores devem ligar nas unidades da Copagril e agendar a entrega. Confira o calendário de recolhimento:

DIA	DATA	INÍCIO	LOCAL DE RECEBIMENTO	RESPONSÁVEL	TÉRMINO
SEGUNDA-FEIRA	16/03/2020	09 horas	PORTO MENDES	COPAGRIL	16 horas
SEGUNDA-FEIRA	16/03/2020	09 horas	ENTRE RIOS	COPAGRIL	16 horas
TERÇA-FEIRA	17/03/2020	09 horas	NOVO TRÊS PASSOS - Pavilhão Comunitário	COPAGRIL	16 horas
QUINTA-FEIRA	18/03/2020	09 horas	CURVADO - Pavilhão Comunitário	COPAGRIL	16 horas
QUINTA-FEIRA	19/03/2020	09 horas	IGUIPORÃ	COPAGRIL	16 horas
QUINTA-FEIRA	19/03/2020	09 horas	SÃO ROQUE	COPAGRIL	16 horas
SEGUNDA-FEIRA	23/03/2020	09 horas	BELA VISTA	COPAGRIL	16 horas
QUARTA-FEIRA	25/03/2020	09 horas	OLIVEIRA CASTRO	COPAGRIL	16 horas
QUINTA-FEIRA	26/03/2020	09 horas	GUÁIRA	COPAGRIL	16 horas
QUARTA-FEIRA	01/04/2020	09 horas	QUATRO PONTES	COPAGRIL	16 horas
SEGUNDA-FEIRA	06/04/2020	09 horas	SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS	COPAGRIL	16 horas
SEGUNDA-FEIRA	06/04/2020	09 horas	ESTAÇÃO EXPERIMENTAL COPAGRIL	COPAGRIL	16 horas
TERÇA-FEIRA	07/04/2020	09 horas	SUB-SEDE - SANTA HELENA	COPAGRIL	16 horas
TERÇA-FEIRA	07/04/2020	09 horas	SÃO CLEMENTE	COPAGRIL	16 horas
QUARTA-FEIRA	08/04/2020	09 horas	PATO BRAGADO	COPAGRIL	16 horas
QUINTA-FEIRA	09/04/2020	09 horas	MARGARIDA - Unidade Linha São João	COPAGRIL	16 horas
SEGUNDA-FEIRA	20/04/2020	09 horas	PORTO MENDES	COPAGRIL	16 horas
SEGUNDA-FEIRA	20/04/2020	09 horas	ENTRE RIOS	COPAGRIL	16 horas
QUARTA-FEIRA	22/04/2020	09 horas	MERCEDES	COPAGRIL	16 horas
QUINTA-FEIRA	23/04/2020	09 horas	NOVO HORIZONTE - Pavilhão Comunitário	COPAGRIL	16 horas
SEGUNDA-FEIRA	04/05/2020	09 horas	BELA VISTA	COPAGRIL	16 horas
QUARTA-FEIRA	06/05/2020	09 horas	OLIVEIRA CASTRO	COPAGRIL	16 horas
TERÇA-FEIRA	23/06/2020	09 horas	SUB-SEDE - SANTA HELENA	COPAGRIL	16 horas
TERÇA-FEIRA	23/06/2020	09 horas	SÃO CLEMENTE	COPAGRIL	16 horas
QUARTA-FEIRA	24/06/2020	09 horas	MARGARIDA - Unidade Linha São João	COPAGRIL	16 horas
QUINTA-FEIRA	25/06/2020	09 horas	IGUIPORÃ	COPAGRIL	16 horas
QUINTA-FEIRA	25/06/2020	09 horas	ESTAÇÃO EXPERIMENTAL COPAGRIL	COPAGRIL	16 horas
QUARTA-FEIRA	01/07/2020	09 horas	GUÁIRA	COPAGRIL	16 horas
SEGUNDA-FEIRA	06/07/2020	09 horas	NOVO TRÊS PASSOS - Pavilhão Comunitário	COPAGRIL	16 horas
TERÇA-FEIRA	07/07/2020	09 horas	CURVADO - Pavilhão Comunitário	COPAGRIL	16 horas



COPAGRIL REALIZA DIA DE CAMPO CULTIVARES DE SOJA EM BELA VISTA

As características agrônômicas de 29 cultivares de soja foram apresentados aos participantes do evento

A Copagril realizou no dia 28 de janeiro o Dia de Campo Cultivares de Soja no distrito de Bela Vista, em Guaíra. O encontro teve como objetivo apresentar aos cooperados e clientes da região as cultivares da soja com as melhores características de adaptação, fomentando o planejamento e implementação das próximas safras.

Conforme Darci Sonego, encarregado da Estação Experimental da Copagril e organizador dos Dias de Campo, os produtores da região de Guaíra tiveram a oportunidade de observar na prática as características agrônômicas de 29 cultivares de soja. "Características que são importantes para o planejamento e escolha da cultivar que melhor se adapta na região e em especial para a lavoura de cada produtor", comenta Darci sobre o trabalho técnico apresentado no Dia de Campo em Bela Vista.

As cultivares foram implantadas próximas a Unidade Copagril de Bela Vista e o evento também reuniu a equipe técnica da região de Guaíra, que está disponível para acompanhar o produtor rural durante toda a safra, no preparo do solo, semeadura, manejo e colheita.

O supervisor agrônômico da Copagril, Paulo Brunetto, destaca que eventos técnicos como o Dia de Campo em Bela Vista reforçam o trabalho da Copagril com o propósito de oportunizar o melhor potencial produtivo das lavouras por meio do acompanhamento e orientação.

Visitantes

O cooperado da Copagril José Carlos Vala, que é de Bela Vista e trabalha com os irmãos em áreas de re-

gião, comenta que o evento é importante para conferir as diferentes variedades disponíveis e aquelas que terão melhor adaptação em cada lavoura.

Os visitantes Saulo da Luz e o filho Guilherme (estudante de agronomia), que são de Oliveira Castro, também estiveram no evento e comentaram que o Dia de Campo de Bela Vista é importante para fazer a avaliação dos cultivares e escolher o melhor para a lavoura, com atenção a realidade de cada local e também os ciclos e resultados diferentes de cada cultivar.

Quem também esteve no Dia de Campo em Bela Vista foi a acadêmica de agronomia e filha de cooperados de Mundo Novo, Dandara Maria Peres. Ela comenta que esses encontros regionais são importantes para entender a realidade de cada região, visto que o solo, a altitude e vários outros elementos estão diretamente ligados aos resultados das plantas. "Nos encontros locais podemos verificar a realidade de cada região, analisar os ciclos, produtividade e adaptação de cada cultivar", explica. ■





CONTRATO PARA APLICAÇÃO DE TECNOLOGIA EM AVIÁRIOS

Os equipamentos, sensores e plataforma para o monitoramento em tempo real serão testados em propriedade modelo

O monitoramento das informações sobre o ambiente do aviário e das próprias aves é fundamental para bons resultados da produção aviária. A empresa Stac, incubada no Parque Tecnológico Itaipu (PTI) oferece uma solução para a gestão desses dados e vai disponibilizar a tecnologia para a Copagril, o contrato de parceria foi assinado no dia 05 de fevereiro.

A Stac irá fornecer à Copagril os equipamentos, sensores e plataforma para o monitoramento em tempo real de três aviários em uma propriedade modelo. Entre as informações que podem ser acessadas remotamente pelos produtores rurais, estão temperatura e umidade, e sobre os frangos, como ganho de peso, consumo ração e mortalidade. O contrato tem duração de um ano e prevê que, se validada a tecnologia, a solução pode ser disponibilizada a todos os cooperados.

De acordo com o diretor vice-presidente da Copagril, Elói Darci Podkowa, entre os associados existem aviários em diferentes altitudes e temperaturas. A ferramenta da Stac, complementou, dará suporte em decisões como a compra de um equipamento novo e na identificação de perdas no desempenho do frango. "Esse é um convênio que vai auxiliar e muito tanto o associado, como o técnico que acompanha, como a cooperativa, que poderá ter os indicadores e melhor

aproveitar esse frango, tanto no alojamento como no abate".

O sócio-proprietário da Stac, Mahuan Abdalla, afirmou que a assinatura com a Copagril representa um "grande passo" para a empresa, incubada no Parque Tecnológico há três anos. "Teremos a oportunidade de auxiliar tanto os pequenos quanto os grandes produtores, independente da tecnologia que possuam em seu aviário".

Abdalla comentou os benefícios da solução da Stac. "A gestão dessas informações auxiliará o produtor no manejo e na tomada de decisão, e a cooperativa em seu planejamento estratégico, com base nas informações de todos os seus cooperados".

Na assinatura do contrato, o diretor superintendente do Parque Tecnológico, general Eduardo Garrido, reforçou que o Agronegócio está entre as vertentes de atuação da instituição - juntamente com Energia, Segurança de Infraestruturas Críticas e Turismo e Cidades - e a assinatura do contrato entre a Stac e a Copagril vai ao encontro da intenção do PTI de estabelecer parcerias com as cooperativas para o desenvolvimento de inovação e tecnologia. A intenção, com isso, é gerar riqueza e consequente melhoria da qualidade da região. ■

**Informações da Assessoria de Comunicação PTI e foto: Kiko Sierich*



Aprecie o lado bom
da vida com alimentos

Copagríl



Filé de tilápia **Copagríl**
Nutritivo e saboroso!



PROGRAMA SUÍNO CERTIFICADO TRAZ MELHORIAS AO MODELO DE PRODUÇÃO

Planos de ação para adequação das granjas são desenvolvidos junto aos produtores

Para quem não conhece o padrão atual de produção suína pode até parecer estranho, mas essa reportagem começou com banho e troca das roupas, tudo para poder acessar a granja de suínos, ou como é conhecida popularmente e erroneamente: o chiqueirão. Isso mesmo que você entendeu, é preciso tomar banho para trabalhar com os suínos.

Essa é uma das medidas de biossegurança implementadas pela Copagril em seus produtores integrados certificados e que já está funcionando na propriedade da família do Arlei Sauer, na Linha Wilhelms em Marechal Cândido Rondon. Ele, a esposa Salete e os filhos Lucas e Thalia cuidam da propriedade e dos mais de 5 mil suínos alojados por lote no sistema de creche.

A zootecnista Liliane Maria Piano, trabalha junto aos cooperados da Copagril com foco nas ações de certificação das granjas. "A suinocultura é uma atividade que exige dedicação em todas as etapas da produção. Desde as Unidades Produtoras de Leitões, passando pelas creches e terminações, os animais devem ter asseguradas condições básicas para se desenvolverem e apresentarem adequados índices produtivos, atendendo para o bem-estar animal e a biossegurança, garantindo assim resultados econômicos satisfatórios", explica.

A Portaria Nº 265, de 17 de setembro de 2018, publi-

cada pela Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) "considerando a necessidade de regulamentação de itens mínimos de biossegurança para mitigação de riscos e melhoria da proteção das granjas quanto à introdução e disseminação de agentes infecciosos causadores de doenças" visa "estabelecer a biossegurança mínima para estabelecimentos que produzem suínos para fins comerciais".

As ações a serem implantadas e cumpridas nas Unidades Produtoras de Leitões, Creches e Unidades de Terminação em todo o Paraná estão relacionadas ao cenário agropecuário nacional. A declaração do Paraná como Estado livre de Febre Aftosa sem vacinação, a presença da Síndrome Respiratória Reprodutiva no Uruguai e recentes casos de Peste Suína Africana na China e Peste Suína Clássica na região nordeste do Brasil denotam a urgência em proteger o rebanho comercial de suínos do estado.

"A Copagril desenvolve planos de ação junto aos produtores, orientando e esclarecendo dúvidas na adequação das granjas em relação à Portaria Nº 265. A equipe técnica elaborou um plano de ação que especifica em detalhes a construção da cerca de isolamento das granjas, a tela de isolamento dos galpões, a localização do escritório, vestiário, embarcadouro, armazenamento de ração e insumos, a câmara de compostagem e esterqueira, o controle de pragas, a

qualidade da água e o controle de visitas, dentre outros”, descreve a zootecnista ao esclarecer sobre o suporte oferecido pela Copagril aos seus integrados do fomento suinícola.

“O objetivo de aplicar os planos de ação é auxiliar os produtores a adequarem as granjas o quanto antes, pois a Portaria Nº 265 está em vigor desde 20 de novembro de 2019 e também agilizar a certificação das granjas para o Programa Suíno Certificado Frimesa”, completa.

Podem-se considerar as adequações solicitadas pela Adapar, como a primeira etapa para a certificação. Quando os suinocultores cumprem os itens do plano de ação para a biossegurança, a segunda etapa é a participação de treinamentos, para todas as pessoas que tem relação com a granja. A etapa seguinte é a limpeza e organização interna das granjas, com separação e destino adequado de lixo e materiais recicláveis além de organização e identificação de materiais e estruturas. Por fim, a quarta etapa é o registro e a guarda de planilhas e documentos, os quais precisam ser arquivados por um período de três anos na granja e estar disponíveis para conferência dos fiscais da Adapar e dos auditores da Frimesa.

A Copagril, visa adequar toda a sua cadeia produtiva de suínos com vistas ao atendimento da Portaria que preconiza a biossegurança das granjas, bem como atender à exigência da Frimesa, a qual busca qualidade do produto final, que chega ao consumidor e também a abertura de novos mercados para exportação, com ampliação da atividade e melhoria da renda dos suinocultores. Além disso, a Copagril tem como missão industrializar e comercializar produtos com excelência, satisfazendo as necessidades das pessoas e tem como política da qualidade e segurança de alimentos, a melhoria contínua na produção de alimentos seguros, cumprindo a legislação e conservando o meio ambiente.

Suíno Certificado

A Frimesa implantou em 2012, o Programa Suíno Certificado Frimesa, cujos pilares abrangem as questões sanitárias, de bem-estar animal, biossegurança, rastreabilidade, proteção ao meio ambiente e a segurança do trabalhador. “O Programa surgiu para atender a demanda do consumidor. O padrão de consumo e exigência com o produto está diferente e para o futuro imaginamos que a tendência é afunilar. Também há preocupação com a padronização dos produtos, criar os animais de forma padronizada para no frigorífico ter um produto uniforme. Temos também a biossegurança na questão de proteção dos nossos plantéis, temos exemplos de doenças gravíssimas ocorrendo na China, onde estão eliminando rebanhos inteiros e inviabilizando a atividade para vários produtores, por isso temos que prevenir. Isso era um pensamento que já tí-



Família do Arlei Sauer Wilhelms, na Linha Wilhelms em Marechal Cândido Rondon, juntamente com a esposa Salete e os filhos Lucas e Thalia

nhamos há mais de 10 anos e é uma situação que está ocorrendo neste momento, então estamos um passo a frente, adiantando todo nosso sistema produtivo para estarmos protegidos”, descreve o Andrei Dietrich, do Programa Suíno Certificado.

A certificação é um programa de qualidade voltado para a granja. “É uma padronização na forma de prozuir dentro das possibilidades do produtor. Isso traz maior organização, ambiente de trabalho melhor e com o passar do tempo o produtor acostuma-se e não quer voltar para o sistema antigo, inclusive refletindo nos resultados melhores”, complementa Dietrich.

O check-list de certificação contempla aproximadamente 100 itens de avaliação, “mas não necessariamente todos estão por fazer, muitas vezes até 80 desses itens já estão prontos. Não é um novo molde de fazer, é organizar a granja de acordo com o manejo que ela já faz”, diz Dietrich.

Na granja

Arlei lembra que nos primeiros dias foi estranho para se acostumar com o modelo de tomar banho e todas as medidas adotadas de controle e identificação, mas já está acostumado “e agora é só manter aquilo que já fizemos”, revela o produtor que já está no 3º lote em andamento no sistema certificado.

“Isso é muito bom para nós porque diminui o risco de doenças. Na nossa granja e também em todo o sistema de produção da suinocultura”, descreve Arlei. A esposa Salete também aprovou as mudanças, lembra que houve muito trabalho, mas depois da certificação ficou mais fácil. “Agora apenas precisamos manter aquilo que já fizemos. Até o trabalho ficou mais fácil”, comenta Salete.

O médico veterinário da Copagril, Huillian Zecchin – que trabalha na assistência técnica e acompanha a produção da família Sauer, descreve que houve um comprometimento dos produtores em realizar a certificação e também na manutenção do status, o que é importante para o controle de biossegurança e resultados de produção. “A Copagril acompanha e presta a assistência técnica ao produtor e ele, por sua vez, comprometido com a produção conquista os resultados positivos que refletem em toda a cadeia e em especial para o produto e consumidor final, que vai ter a certeza da alta qualidade da nossa produção”, completa. ■



PILARES DO PROGRAMA SUÍNO CERTIFICADO

Segurança do alimento: Análise de Pontos Críticos de Controle e Biossegurança. Esse item atende aos critérios e normas de prevenção de doenças nas granjas por meio da implementação das boas práticas agropecuárias, do uso responsável de medicamentos e do controle de resíduos. Pelas regras, a dosagem de qualquer medicamento é prescrita exclusivamente por um médico veterinário, e todo o processo é registrado e documentado;

Bem-estar animal: Estabelece critérios que atendem aos requisitos do bem-estar animal. Nesse ponto a Frimesa está comprometida com a produção de alimentos mais justos e sustentáveis, trabalhando para que todas as granjas integradas migrem para o alojamento coletivo de porcas reprodutoras na fase de gestação. Para garantir a efetividade desse comprometimento a empresa concluirá a transição até 2026.

Proteção ambiental: Boas práticas agropecuárias e atendimento aos requisitos legais;

Saúde ocupacional, segurança e bem-estar: Critérios para segurança e responsabilidade social;

Rastreabilidade: Traçar o histórico, a aplicação ou a localização de um item por meio de informações registradas. Esse requisito busca trazer para a empresa uma maior confiança do consumidor, pois é possível divulgar informações sobre a origem dos produtos e se proteger em casos de questionamentos quanto à qualidade.

Adequar as granjas conforme a Portaria Nº 265 da Adapar e certificar as granjas para o Programa Suíno Certificado Frimesa, por meio da aplicação de planos de ação individuais, adequando a realidade de cada propriedade, são os meios para promover a biossegurança e fortalecer a atividade, de maneira a prevenir e controlar os desafios gerados na produção de suínos frente aos agentes patogênicos, reduzindo impactos na produtividade, permitindo produzir carne de qualidade e respeitando a saúde de quem produz e de quem consome produtos de origem animal.

Os pilares compreendem ações, desde o modelo de manejo, estrutura e comportamento organizacional. Na granja certificada da família Sauer algumas das ações realizadas são:



Cerca e controle sanitário de acesso com arco de desinfecção para todos os veículos que acessam a granja e entrada restrita de pessoas



Organização e identificação da estrutura e equipamentos de trabalho



Armazenamento e organização dos materiais de uso veterinário



Isolamento, grades e cortinas em bom estado



Composteira com vedação correta, em bom estado e com sistema de coleta do chorume



Esterqueira com manejo e isolamento corretos



Atenção e cuidado com o bem estar animal – uso de sombrite para controle da temperatura



Controle e preenchimento regular das planilhas e dados da granja



Controle de roedores e animas externos



FRANGO HIGHTECH

Avicultura 4.0 traz novas possibilidades de produção, gestão e controle na produção de aves

Em um mundo cada vez mais tecnológico, gerido pelos avanços em automação, inteligência artificial, internet das coisas, tecnologia cloud, acesso remoto, uso de sistemas e aplicativos para celulares, os modelos de produção não ficaram para trás. A avicultura, do mesmo modo, segue pelo caminho da inovação, da alta produtividade e tecnificação do manejo. Onde a busca é por mais qualidade e uniformidade nas aves e por mais segurança e sustentabilidade ao produtor.

Vivemos no momento que é considerado como a quarta evolução da indústria e com ela também está alinhada a evolução da avicultura. Chegamos à Avicultura 4.0!

Mas afinal, como um termo pode alterar uma proposta de produção? Para começar, vamos analisar o termo: a Avicultura 4.0 está relacionada ao contexto e terminologias derivadas da evolução industrial, alinhada ao que é chamada de Indústria 4.0, que "começou a ser utilizado a partir de um momento que se olhou para trás e identificou as mudanças pelas quais o mundo passou.

Começou com a Revolução Industrial, que foi chamada de Indústria 1.0, com modelo de produção mecânica e entre eles o uso do vapor no processo. No século XIX é o que chamamos de Indústria 2.0 de produção em massa, principalmente com o uso da eletricidade e a divisão dos processos e mão de obra. No século XX temos o modelo de produção automatizada, utilizando eletrônica e tecnologia da informação, chamada de Indústria 3.0. E chegamos na Indústria 4.0, quando passamos para a massificação do uso de robótica, sensores, inteligência artificial e a informação na nuvem (cloud), sistemas que se comunicam", explica Daniel Venâncio, gerente de produtos da Agrosys.

Então, com o advento da Indústria 4.0, surgiu a identificação da Avicultura 4.0, que "é a adaptação dos processos de produção tradicionais com o meio digital, tornando as granjas mais "inteligentes" e conectadas digitalmente, integrando dispositivos móveis a equipamentos e periféricos. Com estas adaptações, as granjas transformam, simplificam, otimizam e propi-

ciam mais qualidade de vida ao produtor, além de tornar a produção mais rentável, diminuindo o impacto ambiental, proporcionando bem-estar aos animais e operando com mais precisão, maior eficácia e eficiência, aumentando assim, os ganhos e os lucros na produção”, complementa Gustavo Jaeger Vendruscolo, que é coordenador de comunicação e marketing da Inobram Automações.

A automação de galpões, fomentando por essa evolução 4.0 favorece a melhoria da produção, seja na identificação de problemas, como na tomada de ações mais rápidas, entre elas o controle da ambiência, de modo que favoreça a conversão alimentar e deste modo a produção das aves e dos lotes, descreve Venâncio. “Tudo voltado para uma precisão de peso, homogeneidade das aves e sanidade animal”.

Mobilidade e automação

Um dos pontos que se sobressai no contexto de evolução da agricultura 4.0 é a questão da mobilidade no campo. “O mundo é movido por aplicativo para controlar tudo, não poderia ser diferente para o produtor rural”, diz Venâncio.

Edson Marangoni, que é Coordenador Comercial da Inobran, comenta que a evolução tecnológica oportuniza ferramentas (aplicativos e sistemas) de controle e monitoramentos, tanto para o produtor, como técnicos e empresas. “A mobilidade entra forte nesta questão. Um dos pontos importantes é o acesso às informações dele [produtor] em tempo real, comparativos de trabalho, linhagem, lotes anteriores, resultados em tempo real. Agilidade na troca de informações com assistência e fornecedores, como solicitação de visitas e abastecimento de rações. Aproximar e apresentar de modo rápido e claro os resultados, solicitações, documentações e informações gerais. Evolução que vem para facilitar e agilizar os processos, tanto nas granjas como na indústria”, complementa Marangoni.

Um projeto bem concebido e estruturado, faz com que o aumento da produtividade seja uma constante neste novo cenário tecnológico, alinhando controle de gestão e tecnologia em estrutura e equipamentos. “A partir daí, o produtor pode fazer uma gestão inteligente

da sua propriedade, monitorar diariamente a evolução dos animais, acompanhar o rastreamento dos padrões climáticos e o inventário de suprimentos, evitando perdas e danos, que podem ser vistos a partir de alertas que gerados automaticamente quando existem variações dentro das granjas. Em síntese, o conjunto de tecnologias e novas ferramentas, mostra-se muito eficiente e eficaz em granjas de produção animal, pois a eficiência dos processos produtivos está diretamente ligada aos ganhos da propriedade, tanto econômicos, quanto sociais e até mesmo ambientais”, explica Vendruscolo, que descreve sobre as ações na prática: “os controladores e sistemas inteligentes de sensoriamento e coleta de dados são ligados a um painel elétrico que tem como objetivo controlar todas as ferramentas e periféricos instalados no galpão. Os controladores e sistemas tem como função fazer o controle, monitorar e coletar os dados e enviá-los para a nuvem. Na nuvem, com os dados armazenados, e com a análise com curvas de referências ou dados estipulados, estes são enviados aos dispositivos móveis do produtor. O produtor, por sua vez, de posse de um dispositivo móvel, tendo acesso a internet, pode acessar sua conta e fazer a análise e gestão da sua granja”.

Da porteira para fora

“Os benefícios das granjas 4.0 não ficam mais centralizadas apenas na figura do produtor ou na cadeia produtiva, já que os consumidores também passam a ter inúmeros benefícios nesta nova abordagem. Uma vez que, com as novas tecnologias e integração dos processos implantados, o consumidor passa a ser um agente da produção, pois pode verificar qual a procedência do produto, avaliar suas características, a logística e até a distribuição. Com todos estes fatores, pode-se dizer que todo o processo passa a ser mais transparente e cíclico, ou seja, inicia no consumidor e após todo o processo, termina no próprio consumidor”, descreve o Vendruscolo ao lembrar sobre uma tendência forte e que chega para ficar, que é a rastreabilidade e controle de procedência, altos padrões exigidos pelos mercados consumidores de todo o mundo. ■



Daniel Venâncio, gerente de produtos da Agrosys



Gustavo Jaeger Vendruscolo, coordenador de comunicação e marketing da Inobram Automações



Edson Marangoni, Coordenador Comercial da Inobram Automações

MENOR APRENDIZ



Em fevereiro 73 menores passaram a integrar o Programa Menor Aprendiz realizado pela Copagril e que proporciona a primeira experiência de trabalho para os adolescentes e jovens. As atividades começaram com encontros educacionais teóricos, as quais são conciliadas com as práticas na empresa. Os cursos teóricos são realizados na Instituição de Ensino Rui Barbosa, por meio da parceria com a Copagril e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). Os participantes realizarão atividades em diversas áreas da Copagril, distribuídos entre as Lojas Agropecuárias, Supermercados, atividades administrativas nas Unidades Industriais de Aves e Rações e áreas de apoio.

TREINAMENTO ACFC

As mulheres integrantes das diretorias dos Comitês Femininos da Copagril participaram de treinamento realizado na Copagril no dia 29 de janeiro. A ação organizada pela Cooperativa e Associação dos Comitês Femininos Copagril teve como objetivo a orientação financeira na gestão dos comitês para as presidentes, vice-presidentes e tesoureiras. A proposta foi oferecer a oportunidade para as participantes aprimorarem os conhecimentos na gestão financeira dos Comitês, com foco na administração do caixa, documentos e regulamentação para as atividades. As participantes também puderam tirar dúvidas e acompanhar as sugestões de modelos contábeis de gestão.



**Receba
nossas ofertas
no seu Whatsapp**
LOJAS - POSTOS - SUPERMERCADOS



Basta enviar **"Eu quero"**
para o Whatsapp da Copagril

045 99963-5388

que você receberá nossas ofertas e promoções.

**mantenha o número nos seus contatos para garantir os recebimentos.

Copagril

O VERDADEIRO VALOR DAS MULHERES
ESTÁ EM SUA DETERMINAÇÃO, ESPERANÇA E INTELIGÊNCIA,
POIS MESMO EM MEIO A TANTOS DESAFIOS
CONSEGUEM SEMEAR O MAIS PURO AMOR
POR ONDE PASSAM.



08 de março
Dia Internacional da Mulher

Copagril

ACFC DEFINE DIRETORIA PARA 2020

A Associação dos Comitês Femininos da Copagril (ACFC) realizou em dezembro de 2019 sua Assembleia Geral Ordinária (AGO) na qual foram divulgados entre as sócias dos comitês os demonstrativos e relatórios referentes ao ano de 2019 e foi eleita a nova diretoria para a gestão 2020. A sócia Marize Bona Rieth do comitê Flor do Campo, de São Cristóvão em Marechal Cândido Rondon, foi eleita nova presidente da associação, assumindo o cargo que durante 2019 esteve sob responsabilidade de Eleane Knaul, do comitê feminino Sol Nascente, do município de Mercedes.

A nova presidente da ACFC, Marize Boa Rieth, comentou sobre a eleição e a responsabilidade. "É uma sensação muito especial em assumir esse cargo. É uma realização em nível de Copagril, pois eu, meu marido, meu pai somos sócios há vários anos da cooperativa e assumindo um cargo eu tenho ainda a oportunidade de fomentar o cooperativismo entre as sócias, que é o

meu ideal para a ACFC. Quero agradecer em especial a todas as integrantes dos CFCs que estavam na reunião, a todas que foram das diretorias anteriores, que me apoiaram em todas as circunstâncias e a todos da assessoria de cooperativismo da Copagril que sempre me auxiliaram. Assumo esse cargo para contribuir por meio do meu conhecimento com os comitês e aprender com todas as mulheres", comenta Marize.

Eleane Knaul deixa o cargo de presidente e assume como vice-presidente na gestão 2020. Ela descreve sobre a experiência e as realizações de sua gestão. "Foi um ano de muito aprendizado e uma experiência muito gratificante. Durante o ano tivemos eventos muito importantes como o Dia de Campo e tivemos a honra de sediar o Elicoop. Também realizamos as olimpíadas da ACFC e o Encontro Anual, além de várias outras atividades durante o ano. A nova gestão também terá um grande desafio pois será o ano dos 50 anos da Copagril e, com certeza, haverá diversos eventos que envolverão as mulheres da ACFC. Só tenho a agradecer à Copagril e desejar que a próxima gestão também seja um sucesso", revela.

Além da definição da nova diretoria, na reunião foram apresentados o relatório de atividades do ano, demonstrativo do patrimônio social, demonstrativo de resultado do exercício 2019, parecer do conselho fiscal, relatório de filiações e o plano de atividades para o exercício de 2020.

Diretoria

A nova diretoria da ACFC ficou assim definida:



CARGO	NOME	COMITÊ
Presidente	Marize Bona Rieth	Flor Do Campo - São Cristóvão
Vice-presidente	Eleane Hartmann Knaul	Sol Nascente - Mercedes
Tesoureira	Marlene Scharnetzki	Renascer - Margarida
Vice-tesoureiro	Elane Inês Lopes	Alegres e Unidas - São João
Secretária	Marilene Werlang	Sol Nascente - Mercedes
Vice-secretário	Janete Weschenfelder	Flor Do Campo - São Cristóvão
Assessora Legal	Eleane Hartmann Knaul	Sol Nascente - Mercedes

CONSELHO FISCAL

	NOME	COMITÊ
Efetiva	Claudete Maria Sônego	Raio De Luz - Sede
Efetiva	Luzia A. Faria Zartti	As Palmeirinhas - São José da Palmeiras
Efetiva	Maria Cecilia Daronch	Renascer - Margarida
Suplente	Silda Seibert	Mulheres do Campo - Pato Bragado



NOVA DIRETORIA DA ACJC PARA 2020

A Associação dos Comitês de Jovens da Copagril (ACJC) definiu a nova diretoria para o ano de 2020. Após sua Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 24 de janeiro, ficou estabelecido que Lucas Laske, do comitê Força Jovem, de Linha Ajuricaba, assume o posto de

Sergio Fuhr, e estará a frente dos trabalhos da ACJC no ano de 2020. Além da eleição do novo presidente, também foram eleitos na assembleia os diretores, secretários, tesoureiros, assessor e conselho fiscal.

A nova diretoria ficou definida da seguinte forma:

CARGO	NOME	COMITÊ
Presidente	Lucas Laske	Força Jovem - Ajuricaba
Vice-presidente	Luciano Adriano Krause	Esperança Jovem - Campos Sales
Tesoureiro	Alan Gabriel Gish	Força e Poder - Concórdia
Vice-tesoureiro	Luiz Carlos Kappes	Força Jovem - Ajuricaba
Secretária	Maiara Lindner	Ação Jovem - Novo Três Passos
Vice-secretária	Ana Luiza Deneka	Esperança Jovem
Diretora cultural	Juliana Kasper Mewes	Ordem e Progresso - Quatro Pontes
Vice-dir. cultural	Luan Hoffer	Progresso sem Fronteiras - Pato Bragado
Diretor esportivo	Alan Chapla	Juntos Venceremos - São João e Wilhelms
Vice-dir. esportivo	Andrei Marcos Suss	Flor da Serra - Iguaporã
Assessor Legal	Sergio Marcelo Fuhr	Força e Poder - Concórdia

CONSELHO FISCAL

	NOME	COMITÊ
Efetivo	Jonathan Wundrak	Treze de Maio - Palmital
Efetivo	Cleidi Candido	Treze de Maio - Palmital
Efetivo	Cesar Knabben	Flor da Serra - Iguaporã
Suplente	Michel Schoffen	Juntos Venceremos - São João e Wilhelms



QUALIDADE DA LAVOURA AO SILO

A qualidade dos grãos depende da atenção em todas as etapas, do campo até o armazenamento

Os grãos possuem como característica positiva a possibilidade de serem armazenados por longo período de tempo, sem perdas significativas da qualidade. Porém, o armazenamento prolongado só pode ser realizado quando se adotam corretamente as práticas de colheita, limpeza, secagem, combate a insetos e prevenção de fungos.

No campo

O agricultor deve integrar a colheita ao sistema de produção e planejar todas as fases, para que os grãos colhidos apresentem bom padrão de qualidade.

O uso de sementes de baixa qualidade, a escolha de variedades inapropriadas, o preparo inadequado do solo e a semeadura fora do tempo, são fatores que podem acarretar perdas na lavoura, tanto na fase de pré-colheita, quanto na colheita.

No ciclo final da cultura algumas práticas requerem atenção. No caso da soja, a dessecação. Se o agricultor optar pela dessecação, deve observar o momento certo da aplicação. A fase ideal é quando 80% a 90% das vagens da soja estejam perdendo a coloração verde. As aplicações de desseccantes realizadas antes da maturação fisiológica podem interferir no enchimento dos grãos e aumentar a possibilidade de defeitos, como grãos esverdeados e outros fatores que levam

à perda de rendimento e qualidade. Além disso, se chover muito após a aplicação, pode haver aumento da incidência de grãos deteriorados por fungos. Outro ponto que deve ser respeitado pelo agricultor é o período de carência do desseccante. Depois de aplicado o produto, é necessário esperar pelo menos sete dias para a colheita para que os grãos não apresentem resíduos de produto acima do permitido pela legislação.

Ainda é importante atentar-se à regulagem e velocidade da colhedora. Por exemplo, 10% ou mais dos grãos de soja podem permanecer no solo, após a colheita, em decorrência da falta de regulagem e velocidade não correta da máquina.

Classificação, secagem e armazenamento

Após os grãos cumprirem todas as etapas de desenvolvimento e produção relacionado ao campo, eles chegam ao estágio da pós-colheita onde está incluído o macroprocesso da recepção, beneficiamento, secagem e armazenamento.

Grãos armazenados são materiais sujeitos às transformações, deteriorações e perdas devido a interações entre os fenômenos físicos, químicos e biológicos. Exercem grande influência nesse ambiente os fatores temperatura, umidade, disponibilidade de oxigênio, microrganismos, insetos, roedores e pássa-



ros. Portanto, cuidados especiais devem ser tomados como as boas práticas de armazenamento que devem estar presentes em todas as etapas do beneficiamento dos grãos, entre elas: limpeza - para retirar impurezas e outros materiais estranhos que podem comprometer a qualidade dos grãos; secagem - para uniformizar o teor de água dos grãos e impedir a proliferação de fungos.

No silo não existe a possibilidade de separar os grãos bons dos ruins, apenas manter a qualidade, por isso o manejo no campo e nas Unidades de Armazenamento é de extrema importância.

As Unidades de Armazenamento são estruturas tecnicamente projetadas para manter a qualidade dos grãos e atender as demandas dos produtores.

A Copagril possui Unidades de Transbordo e Unidades Completas para realizar o recebimento de soja e milho dos cooperados.

As Unidades de Transbordo são, como o próprio nome define, de transferência imediata, ou seja, recebem nas moegas e de imediato realizam a transferência para as Unidades completas. As Unidades de Transbordo da Copagril estão localizadas em São Roque, Iguaporã, Porto Mendes e Pato Bragado.

As Unidades Completas que processam e armazenam os cereais, possuem estruturas mais com-

plexas, com equipamentos de pesagem, moegas, máquinas de pré-limpeza, secadores, máquinas de pós-limpeza, silos e graneleiros de armazenagem e equipamentos de expedição. Nestas Unidades de armazenagem o cereal recebe todos os cuidados para manter a qualidade durante um ano ou mais, aguardando a última etapa do processo, chamado de industrialização que poderá ser na forma in natura ou em transformação de matérias-primas para o consumo, tanto humano como animal. Ao todo são 13 Unidades Completas localizadas na região de atuação da Copagril: Marechal Cândido Rondon (Sede e UBS e no Distrito de Margarida), Entre Rios do Oeste, São José das Palmeiras, Santa Helena no Distrito de Sub Sede, Mercedes, Oliveira Castro, Guaíra e no Distrito de Bela Vista. Mato Grosso do Sul com as Unidades em Mundo Novo, Eldorado e Itaquiraí.

Todas as Unidades de cereais possuem equipe técnica, altamente treinada e qualificada para dar o melhor atendimento aos cooperados no momento do recebimento dos cereais. E posteriormente trabalhando na manutenção da qualidade para garantir a expedição ou transferência de grãos para serem utilizados como matéria-prima segura e de qualidade em variados setores agroindustriais. ■

ALIMENTAÇÃO: MAIS QUE INGESTÃO DE NUTRIENTES

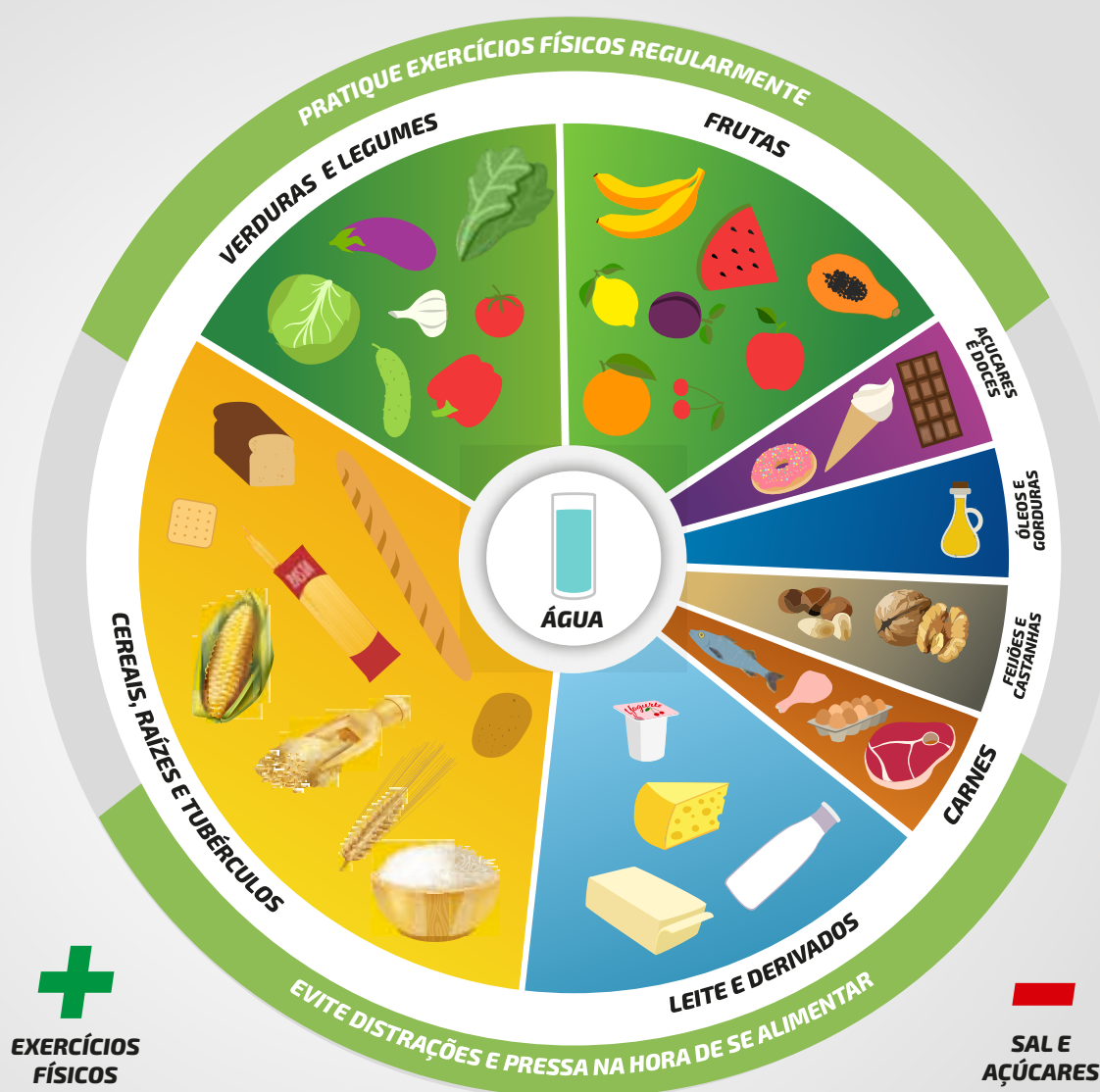
Alimentar-se significa muito mais que satisfazer a fome, nutrir o corpo ou prevenir doenças. O alimento nos dá prazer e contribui para iniciarmos e mantermos relações pessoais, familiares e de negócios.

Os alimentos fornecem nutrientes – carboidratos, proteínas, lipídios, vitaminas e minerais – necessários para manutenção das funções do corpo.

Nenhum alimento sozinho consegue suprir a necessidade de todos os nutrientes, por isso a alimentação diária

deve ser variada e colorida, e deve incluir os diversos grupos de alimentos.

Na imagem, são apresentados os diferentes grupos de alimentos e proporções que devemos consumir. É importante entender, que não é necessário incluir todos os grupos em uma refeição, mas alcançar este balanço ao longo do dia (nas 3 refeições principais e lanches). Não podemos esquecer que associado à alimentação balanceada deve estar a ingestão adequada de água.





Cereais

Fontes importantes de carboidratos, fibras, vitaminas (principalmente do complexo B) e minerais.

Dica: Prefira os integrais.

Produtos integrais são fontes de fibras, que auxilia na saciedade e funcionamento intestinal.

Raízes e Tubérculos

São fontes de carboidratos e fibras e, no caso de algumas variedades, também de minerais e vitaminas, como o potássio e as vitaminas A e C.



Legumes e verduras

São excelentes fontes de vitaminas e minerais e, portanto, importantes para a prevenção de deficiências de micronutrientes. Fornecem muitos nutrientes em uma quantidade pequena de calorias, características que os tornam ideais para a prevenção do consumo excessivo de calorias e da obesidade e das doenças crônicas associadas a esta condição, como o diabetes e doenças do coração. A presença de vários antioxidantes em legumes e verduras justifica a proteção que conferem contra alguns tipos de câncer.

Dica: Prefira pratos coloridos.

Consumir vegetais coloridos ajuda a diversificar a absorção de nutrientes, já que cada cor costuma refletir um tipo de nutriente.



Frutas

São alimentos saudáveis. Excelentes fontes de fibras, de vitaminas e minerais e de vários compostos que contribuem para a prevenção de muitas doenças.

Dica: Prefira as de época. Já que são mais nutritivas e mais baratas.



Leites e derivados

São ricos em proteínas, em algumas vitaminas (em especial, a vitamina A) e, principalmente, em cálcio, mineral importante para o fortalecimento ósseo.

Dica: Prefira leite desnatado e queijos brancos, pois são menos calóricos e menos gordurosos.



Leguminosas

São fontes de proteína, fibras, vitaminas do complexo B e minerais, como ferro, zinco e cálcio. O alto teor de fibras e a quantidade moderada de calorias por grama conferem a esses alimentos alto poder de saciedade, que evita que se coma mais do que o necessário.

Dica: A combinação de arroz com feijão forma proteína de alto valor biológico.

Castanhas e nozes

São ricos em minerais, vitaminas, fibras e gorduras saudáveis (gorduras insaturadas) e, contêm compostos antioxidantes que previnem várias doenças.



Carnes e ovos

São excelentes fontes de proteína de alta qualidade e têm teor elevado de muitos micronutrientes, especialmente ferro, zinco e vitamina B12.

Dica: Prefira carnes com pouca gordura, e aves sem pele.



Óleos e gorduras

Devem ser usados em pequenas quantidades ao temperar e cozinhar alimentos e criar preparações culinárias. O consumo excessivo de gorduras saturadas aumenta o risco de doenças do coração.

Dica: Evite consumir frituras.



Açúcares e doces

Devem ser usados em pequenas quantidades. O consumo excessivo de açúcar aumenta o risco de cárie dental, de obesidade e de várias outras doenças crônicas.

Jéssica Daiane Köpsel
Nutricionista CRN8-9295



BOLO DE CHOCOLATE GOURMET

Massa

INGREDIENTES:

- 2 ovos
- 1 xícara de açúcar
- 1 xícara chocolate em pó
- 1/4 xícara de óleo
- 1 1/2 xícara farinha de trigo
- 1 xícara de água quente
- 1 colher (sopa) fermento químico

PREPARO:

Em uma bacia coloque os ovos e o açúcar, o chocolate em pó e o óleo, a farinha de trigo e a água quente, mexa bem com uma colher. Após bem misturado, junte o fermento, unte uma forma e coloque para assar a 180 °C por 20 minutos. Por ser um bolo com 3 camadas de recheio, é necessário fazer duas vezes a mesma medida desta massa.

Recheio

INGREDIENTES:

- 500 ml de leite Frimesa
- 1 caixa de leite condensado Frimesa
- 2 colher (sopa) de leite em pó

- 1 1/2 colher de amido de milho
- 1 caixa de creme de leite Frimesa
- 250g de nata fresca
- 1 colher (sobremesa) de emulsificante (Emustab)

PREPARO:

Faça um creme levando ao fogo, em uma panela, o leite, 1/2 lata de leite condensado, o amido de milho e o leite em pó, mexendo sempre até engrossar. Desligue o fogo, acrescente o creme de leite, mexa e deixe esfriar. Na batedeira, bata a nata com o emulsificante até o ponto de chantilly, acrescente a outra 1/2 lata de leite condensado e bata mais um pouco, depois misture o creme com o chantilly e resfrie por 2 horas.

Desinforme o bolo, corte ao meio e recheie: são 4 camadas de bolo e 3 de recheio. Pode colocar raspas de chocolate no recheio.

Cobertura

Massa de brigadeiro (utilize um aplicador com bico decorativo) e granulados. Para finalizar, coloque barras de chocolate em volta do bolo e fita para fazer o acabamento.

Bom Apetite!

Copagril

Sabores
e Delícias

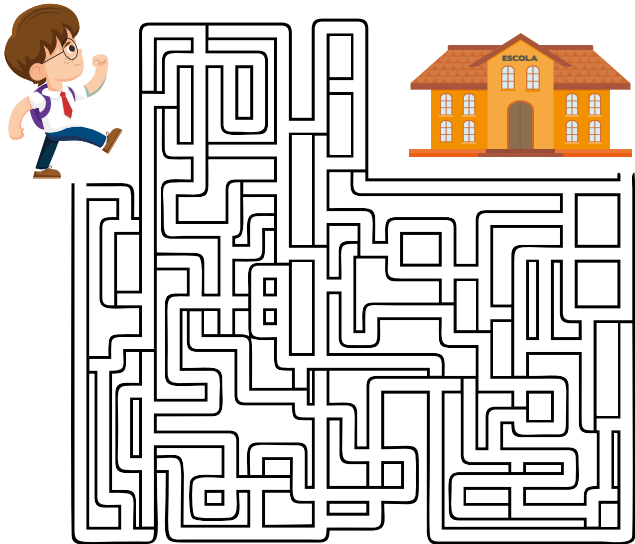
Frimesa
Tem gosto de amizade.

PASSATEMPO



LABIRINTO

Ajude o garoto a chegar na Escola antes que se atrase



PARA COLORIR

Dê vida ao desenho usando os seus lápis de cor



JOGO DOS 7 ERROS

Utilize sua expertise e encontre as sete diferenças entre as imagens abaixo



CAÇA-PALAVRAS

Procure abaixo as palavras relacionadas na lista ao lado.

U H R L A N C H E I R A W O J F S K K K W P Q D J J D K O O R P S D V B S A J J D J J D S O D E G J P D L I V R O S D G H S H
 Q E O P D F Q K I N M O S O S H P Q E S C O L A N Y R E D P P A H R L L M C K S D G H D K D Y D S A P S P P P S O D O D
 K S P D J G Q S D P P A O B V M A Q A B P P Q P R O F B O P W I R A S H S O N I B U S B M X L A S P P E F H A I T W Y T Y
 B C V D H G P Q A T I V I D A D E S P R S D A P R I U A N N N D F J S R K P O R B A V C O S D N P Q S G V E P A O Q P M
 O O R B V P A M N V M J P A T B S Q P Q Q R S K V F P Q P A N F Q S A Y R A G J L L J D S D K K J F A P D J O R R O L L
 K K A L L D U K K K L K K P A R N B V O G P A D S R E C R E I O Q W V S S G R V B J K J D A O S A H F D K K D K K F K K
 P P L A N C H E P P P S N V B J S A U Z A P R W W H J D N M A Q P R S V B P Q T E T S J J S P I N T A R W A P B C W M P Y I O L G U
 J C P A N R W V P Q M N T Q A A I C V M D N F G N D O A L D A Ç Ç G 8 1 J P P A L J G N J X C V P T R N N X A U F A V M U D X E I
 G R T E E P D H F S D K K A P V M O C H I L A W A G S E G T O T P Q W Z C G D F T D D P A B X C C M 9 L C A D E R N O P E W
 S N G X D B D H A P B X P P D O E N W A M P I R O S T S D S D S D C X C X P Q W W A P N M D S H F P P S D S F K S
 C S S D Ç P O N M B M A D T O R P H F J T U F G I O U R S N P A H F I N V X A P S J 6 2 N N S K O P P R O F E S S O R A J A L D K P D
 L F B V O Q A U L A S P E J D S P Q O P R P Q N D M O P D S P S A H D Y E B A M I G O S D P W J M S K D P S D K J X K A M K D
 K S O S O Q P A O R N J A Ç S B O R R A C H A C H S G B G F F S A P J D M L Q C A D D G H G F J J S D S D P D P P A Q N M O L D

- AULAS
- ESCOLA
- AMIGOS
- PROFESSORA
- LIVROS
- RECREIO
- ATIVIDADES
- PINTAR
- LANCHE
- ÔNIBUS
- MOCHILA
- LANCHEIRA
- CADERNO
- BORRACHA



RAÇÕES COPAGRIL **PARA BOVINOS**

COM MATÉRIAS-PRIMAS SELECIONADAS E PRODUZIDAS COM ALTO PADRÃO DE INDUSTRIALIZAÇÃO, AS RAÇÕES COPAGRIL TRAZEM PALATABILIDADE E DOSAGENS NUTRICIONAIS ADEQUADAS A CADA SISTEMA DE PRODUÇÃO ANIMAL.

RAÇÕES COPAGRIL, AS MELHORES PARA AS MAIORES PRODUTIVIDADES.